

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

PROJETO EXPERIMENTAL
GSV ANJOS DA VIDA

Ana Luiza de Oliveira

Ana Paula Fávero

Bruno Defaveri

Guilherme Pinalli

Rafael Sager Lucion

Valéria Zanini Teixeira

Vitória Dias da Silva

Passo Fundo

2019

**Ana Luiza de Oliveira, Ana Paula Fávero, Bruno Defaveri,
Guilherme Pinalli , Rafael Sager Lucion, Valéria Zanini Teixeira
e Vitória Dias da Silva**

PROJETO EXPERIMENTAL

GSV ANJOS DA VIDA

Projeto experimental apresentado ao curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Publicidade e Propaganda, sob a orientação dos Profs. Ms. Ciro Eduardo Gusatti, Ms. Lisiane Caroline Rodrigues Hermes e Ms. Olmiro Cristiano Lara Schaeffer.

Passo Fundo
2019

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer, primeiramente, aos nossos professores, Lisiane, Ciro e Olmiro pela orientação e auxílio em todos os momentos de nosso trabalho, principalmente nos mais enlouquecedores.

Em segundo lugar, queremos dizer nosso muito obrigado ao GSV Anjos da Vida, que nos receberam e abraçaram o grupo carinhosamente, além de nos contagiar com o belo trabalho que desenvolvem na região. Trabalho este, que ficará marcado pelo empenho e dedicação que os socorristas depositam diariamente para ajudar o próximo. O GSV deixa para todos um aprendizado enorme, uma demonstração de amor e profissionalismo.

Queremos também ressaltar os contatos que tivemos pelo caminho. A direção da Escola Sorg, por nos receber e nos ajudar na dinâmica do nosso dia de ação. Aos pais da Ana Luiza, gratidão pelo momento que nos acolheram em sua casa no dia de gravação. Ao Paulo, namorado da Ana, que esteve presente em alguns momentos nos auxiliando, mandando lanches e nos auxiliando na elaboração das caixas criativas. Obrigado por todos os abraços, risos e ajuda que vocês nos proporcionaram.

Àqueles que entenderam nossa ausência, falta de tempo, paciência e finais de semana em Carazinho, Passo Fundo, Tapejara e Marau, nossas famílias, muito obrigado. Agradecemos também todos os amigos que estiveram de uma forma ou outra envolvidos na intenção de ajudar o GSV Anjos da Vida e por compreenderem nossa missão.

Por fim, somos gratos por termos uns aos outros, pela amizade, companheirismo, coleguismo, abraços e risadas em momentos difíceis ou felizes, encontros na UPF, o mate que não podia faltar e claro pelos biscoitos e pipocas da Ana Paula.

Um trabalho desta qualidade, não teria sido o mesmo sem a paciência, ajuda e conhecimento de cada um. Somos todos, Anjos da Vida!

RESUMO

O Grupo GSV – Anjos da Vida, são um grupo de socorristas voluntários da cidade de Carazinho que realizam o apoio a resgates e acidentes de trânsito no norte do estado. Dessa maneira, o presente estudo possui como objetivo principal realizar um projeto de comunicação com o intuito de buscar reconhecimento da comunidade carazinhense em relação ao importante trabalho realizado pelos Anjos da Vida. Para isso, foi realizado um aprofundamento sobre a instituição e o seu público, através do briefing e uma pesquisa que gerou dados qualitativos e quantitativos. A partir disso, foram elaboradas estratégias e táticas de comunicação, pensando nas necessidades do grupo. Assim, foram realizadas duas diferentes campanhas que possuem o objetivo de atingir os dois principais públicos da instituição: empresários e influenciadores de opinião carazinhenses. Durante o estudo, foi possível atingir os objetivos propostos e percebeu-se que a publicidade pode ser qualificada para auxiliar tanto instituições privadas e públicas quanto organizações solidárias.

Palavras chave: Comunicação solidária. Voluntariado. Marketing Social. Projeto experimental.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Viatura de Atendimento	12
Figura 2 – Estrutura Organizacional	13
Figura 3 - Mapa de Atuação do Grupo GSV	14
Figura 4 - Página do grupo no Facebook	15
Figura 5 – Comunicação GSV	15
Figura 6 – Comunicação do GSV, em seu Facebook	16
Figura 7 – Comunicação do GSV em seu Facebook	16
Figura 8 – Reportagem do grupo no Facebook da UPFTV	17
Figura 9 – Curso do GSV no Facebook da Portal Gazeta Carazinho	17
Figura 10 – Auto Elétrica São Bento, parceiro do GSV	20
Figura 11 – Zé Pneus, parceiro do GSV	21
Figura 12 – Sede do GSV, cedido pela Pousada do Baixinho	21
Figura 13 - Acadêmicos com a camiseta	31
Figura 14 - Bruno Defaveri	32
Figura 15 - Vice-diretora Aida Maria Berte	32
Figura 16 - Rafael orientando seu grupo de alunos	33
Figura 17- Aluno participando da atividade	33
Figura 18 - Socorrista na atividade	34
Figura 19 - Acadêmica Valéria em sua apresentação	34
Figura 20 – Acadêmica Valéria na participação com o grupo	34
Figura 21 - Socorristas na atividade	34
Figura 22 - Acadêmica Ana Paula em sua apresentação	35
Figura 23 – Acadêmica Ana Paula na participação com o grupo	35
Figura 24 - Socorristas na atividade	35
Figura 25 – Imãs	36
Figura 26 – Público com os seus respectivos certificados	36
Figura 27 - Questão 2	39
Figura 28 - Questão 5	40
Figura 29 - Questão 6	40
Figura 30 - Questão 8	41
Figura 31 – Questão 9	41
Figura 32 – Questão 10	42
Figura 33 – Questão 12	42
Figura 34 – Questão 13	43
Figura 35 – Questão 14	43
Figura 36 – Questão 15	44
Figura 37 – Questão 17	44
Figura 38 – Persona 1	48
Figura 39 – Persona 2	49
Figura 40 - Perfil dos Consumidores de Rádio	51
Figura 41 - Perfil dos consumidores de Jornal	52
Figura 42 - Perfil dos Consumidores de Revista	53
Figura 43 - Análise do perfil do Facebook do grupo de resgate Anjos do Asfalto	58
Figura 44 - Análise do perfil do Facebook do grupo de resgate Anjos do Asfalto	58
Figura 45 - Motivos para ser voluntário	59
Figura 46 - Análise da instituição Apae de Tapejara	59
Figura 47 - Análise da instituição Apae de Tapejara	60

Figura 48 - Análise da instituição Casa Anjos voluntários	60
Figura 49 - Análise da instituição Casa Anjos voluntários	61
Figura 50 - Análise da empresa Argos.....	61
Figura 51 - Análise da empresa Argos.....	61
Figura 52 - Análise do São Lucas Hospital de Clínicas.....	62
Figura 53 - Filme publicitário St John Ambulance.....	62
Figura 54 - Peça conceito inicial	64
Figura 55 - Brainstorm realizado como parte da técnica de criação	65
Figura 56- Mapa do diagnóstico e do planejamento de comunicação	66
Figura 57 -Brainstorm de temas de campanha.....	67
Figura 58 - Definição do tema da campanha	67
Figura 59 - Planejamento e criação da peça conceito	68
Figura 60 - Peça Conceito Final	70
Figura 61 - Exemplo de legenda com a peça conceito final.....	70
Figura 62 - Perfil e Capa do Facebook.....	73
Figura 63 - Vídeo IGTV com o Dia de Ação no Instagram do GSV Anjos da Vida	73
Figura 64 - Ser Anjo é fazer o bem a qualquer hora.....	74
Figura 65 - Divulgação número do GSV	75
Figura 66 - Maio Amarelo 1 e 2.....	76
Figura 67 - Stories Interativos 1 e 2.....	77
Figura 68 - Stories” Faça parte do time do bem”	78
Figura 69 - Cartão Galeto com Massa	80
Figura 70 - Modelo de matéria na Revista Contato Vip	80
Figura 71 - Folder Explicativo.....	81
Figura 72 - Adesivo para empresas parceiras	81
Figura 73 - Card Empresa Anjo	82
Figura 74 - Card Nota Fiscal Gaúcha.....	83
Figura 75: Card Equipe Preparada.....	84
Figura 76: Grupo em Carazinho nas gravações	85
Figura 77: Dia de ação.....	86
Figura 78: Grupo em Carazinho nas gravações.....	87

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Públicos do Grupo GSV	19
Quadro 2: Análise SWOT	23
Quadro 3 - Mapa de Empatia.....	46
Quadro 4 – Cronograma da Campanha.....	55
Quadro 5 – Orçamento da campanha.....	57
Quadro 6 - Roteiro Jingle	80

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
I - CONHECER A ORGANIZAÇÃO	11
1.1. Descrição da organização	11
1.1.1. Histórico	11
1.1.2. Missão, visão e valores	12
1.1.3. Estrutura organizacional	13
1.1.4. Produto ou serviço	13
1.1.5. Distribuição	13
1.1.6. Fontes de Custos e despesas da organização.....	14
1.1.7. Fontes de receita da organização	14
1.1.8. Comunicação da organização.....	14
1.1.9. Objetivos organizacionais	18
1.2. Contexto da organização	18
1.2.1. Público da instituição.....	18
1.2.2. Concorrência ou organização similares	18
1.2.3. Fornecedores e parceiros.....	20
1.2.4. Análise Swot	22
1.3. Diretrizes gerais do projeto experimental.....	23
1.3.1. Expectativa da organização sobre o projeto experimental.....	23
1.3.2. Objetivo do projeto de comunicação	23
1.3.3. Público-alvo do projeto de comunicação	23
1.4. Pesquisa com especialistas e público próximo	23
1.4.1. Entrevista em profundidade com especialista	23
1.4.2. Pesquisa com público próximo	25
1.5. Projeto do dia de ação	27
1.5.1. Objetivo	27
1.5.2. Atividade.....	27
1.5.3. Recursos humanos e materiais	27
1.5.4. Orçamento	28
1.6. Ideia inicial da campanha	29
II - VIVER A ORGANIZAÇÃO	30
2.1 Registro de realização da experiência	30
2.2 Relato da vivência	32
III - CONHECER O PÚBLICO-ALVO.....	39
3.1 Definição do Método de Pesquisa.....	39
3.2. Instrumento de coleta de dados.....	39
3.3. Coleta de dados	40
3.4. Apresentação dos Resultados.....	40
IV - PLANEJAR A CAMPANHA	47
4.1 Diagnóstico inicial	47
4.2 Imagem atual da organização.....	48
4.3 Posicionamento pretendido de comunicação	48
4.4 Verba da campanha	50
4.5 Estratégias da campanha.....	50
4.6 Táticas e plano de mídia da campanha	51
4.7 Cronograma da campanha	54

4.8	Orçamento da campanha	57
4.9	Pesquisa de referências.....	59
4.10.	Tema da campanha, linha criativa e apelos básicos	64
4.11.	Peça conceito inicial.....	64
V	- CRIAR E PRODUZIR A CAMPANHA	66
5.1	Métodos e técnicas de criação.....	66
5.2	O percurso criativo	67
5.3	Pré-teste.....	69
5.4	Peça conceito final	70
5.5	Peças da campanha.....	72
VI	- RELATÓRIO DO PROJETO EXPERIMENTAL	86
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	89

INTRODUÇÃO

Em estudo realizado na Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança (apud SEJA UM VOLUNTÁRIO, 2019), definiu-se o voluntário como ator social e agente de transformação, que presta serviços não remunerados em benefício da comunidade; doando seu tempo e conhecimentos, que realiza um trabalho gerado pela energia de seu impulso solidário, atendendo tanto às necessidades do próximo ou aos imperativos de uma causa.

O presente trabalho visa auxiliar oGSV Anjos da Vida, grupo que possui como objetivo salvar vidas, através da realização de apoio a resgates e acidentes de trânsito em rodovias do norte do estado, efetuando atendimento em 15 municípios, contando com 15 socorristas voluntários e é presidido por André Alvarenga. A sede do grupo fica localizada em Carazinho, cedida pelo proprietário da Pousada do Baixinho. O desenvolvimento do projeto justifica-se pela relevância do trabalho realizado peloGSV Anjos da Vida, uma vez que o principal objetivo é salvar vidas. Portanto, é de extrema importância novos apoiadores e voluntários para manter o grupo.

O principal objetivo é buscar o reconhecimento da comunidade pelo importante trabalho que realizam, em consequência disso, conseguir um maior número de parceiros e voluntários para o grupo, aumentando a renda da organização, através da definição de posicionamento do Grupo.

A pesquisa é dividida em etapas, no primeiro capítulo é apresentada a descrição da organização e seu contexto, especificando suas atividades, situação através da coleta de dados com a diretoria do grupo e profissionais relacionados à organização, análise swot e projeto de dia de ação. Neste capítulo apresentam-se os principais pontos para realizar o planejamento.

No segundo capítulo, o planejamento da campanha é retratado, através de pesquisa de imagem da organização junto ao público-alvo do projeto, teste inicial da campanha, diagnóstico inicial do grupo, posicionamento atual de comunicação, posicionamento pretendido, verba, estratégias, táticas e plano de mídia, cronograma, orçamento, pesquisa de referências, tema, linha criativa e apelos básicos, além da peça conceito e justificativa.

Após isso, no terceiro capítulo é criada e produzida a campanha, através de métodos e técnicas de criação, além de percurso criativo, para assim definir a peça conceito final e produzir as peças de campanha. Em seguida, é realizado o relatório do projeto e as considerações finais.

I CONHECER A ORGANIZAÇÃO

1.1 Descrição da Organização

1.1.1 Histórico

O Grupo de Socorristas Voluntários de Carazinho (GSV) - Anjos da Vida surgiu no dia 17 de abril de 2014, com o objetivo de realizar o apoio a resgates e acidentes de trânsito em rodovias do norte do estado.

Com o fim do pedágio entre Carazinho e Passo Fundo na BR 285, muitos questionavam como seriam os socorros em caso de acidentes, uma vez que, a responsabilidade do socorro seria somente do SAMU. Sabendo do grande desafio em que o SAMU teria em atender a demanda dentro do município de Carazinho e também nas estradas da região. Pensando na demora e na qualidade do socorro, um grupo de cinco amigos fundou o Grupo de Socorristas Voluntários GSV que tem como objetivo ajudar salvar vidas. Liderados pelo então presidente, Fábio Carpes, que foi supervisor de resgate das ambulâncias da antiga concessionária e era condutor socorrista do SAMU de Carazinho, ele foi um dos principais idealizadores ao perceber a importância de ter um resgate às margens da rodovia. Desde então, órgãos oficiais como PRF, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros e o SAMU, aceitaram o GSV de braços abertos.

O GSV é um grupo legalizado, que cumpre o disposto na LEI nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências. Também cumpre os requisitos do Ministério da Saúde, Portaria 2048 que dispõe sobre a capacitação para atuar no serviço voluntário de emergência. Nestes cinco anos de atuação, já prestou mais de 500 atendimentos de acidentes e 100 auxílios para motoristas, também com mais de 20 palestras educacionais de conscientização à vida no trânsito.

Entretanto, a história mudou quando no dia 15 de junho de 2017, a ambulância Ipanema ano 1995, foi alvo de vandalismo e furto, onde além dos danos no veículo como vidro, sirene, porta, bateria e faróletes, o grupo teve um grande prejuízo com os equipamentos de resgate e rádios comunicadores os quais foram furtados.

Em 2019, o Grupo é presidido por André Alvarenga e conta com cerca de 15 socorristas voluntários que se revezam para fazer plantões. Sendo que todos os componentes do grupo têm o curso de Atendimento Pré-hospitalar (APH), sendo capacitados para salvamentos. A equipe trabalha todos os finais de semana de forma voluntária das 19 horas de sexta-feira até às 22 horas de domingo. Além de realizarem treinamentos nas BR's para aperfeiçoar o atendimento.

O GSV sobrevive de doações, tanto para manutenção dos veículos, combustível e materiais de primeiros socorros, contando com a ajuda de algumas empresas. Contudo o GSV tem passado por dificuldades para manter o serviço, onde muitas vezes os próprios voluntários acabam desembolsando dinheiro para fazer os reparos e manutenção da viatura e outras despesas. Como a ambulância principal não está em funcionamento o grupo utiliza apenas um carro adaptado (figura 1) nos resgates.

Figura 1 - Viatura de Atendimento



Fonte: Grupo GSV (2019)

1.1.2 Missão, visão e valores

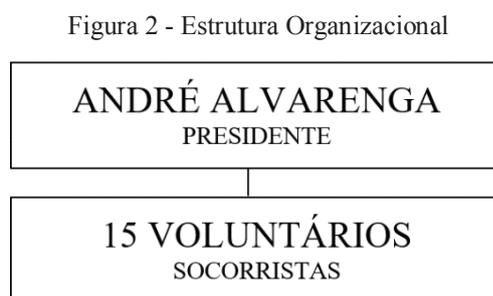
O Grupo de socorristas não possui até o momento da realização desse projeto a missão, visão e valores definidos. Em vista disso, segue uma sugestão dos autores do trabalho.

- Missão: Prestar serviços voluntários de excelência e agilidade na área de abrangência do grupo, socorrendo e salvando vidas no trânsito.
- Visão: Ser reconhecida regionalmente como uma instituição participativa e preocupada com o bem-estar da comunidade.
- Valores: Respeito à vida, proatividade, coragem, lealdade e aprimoramento.

1.1.3 Estrutura organizacional

Em 2019, o grupo tem como Presidente o Sr. André Alvarenga que ficou como responsável por toda situação burocrática e organizacional do grupo devido ao afastamento do então vice-presidente Sr. Cristiano Fischer. Os demais socorristas, totalizam 15 voluntários que fazem revezamento para plantões.

A estrutura organizacional atual está ilustrada na Figura 2:



Fonte: Autores (2019)

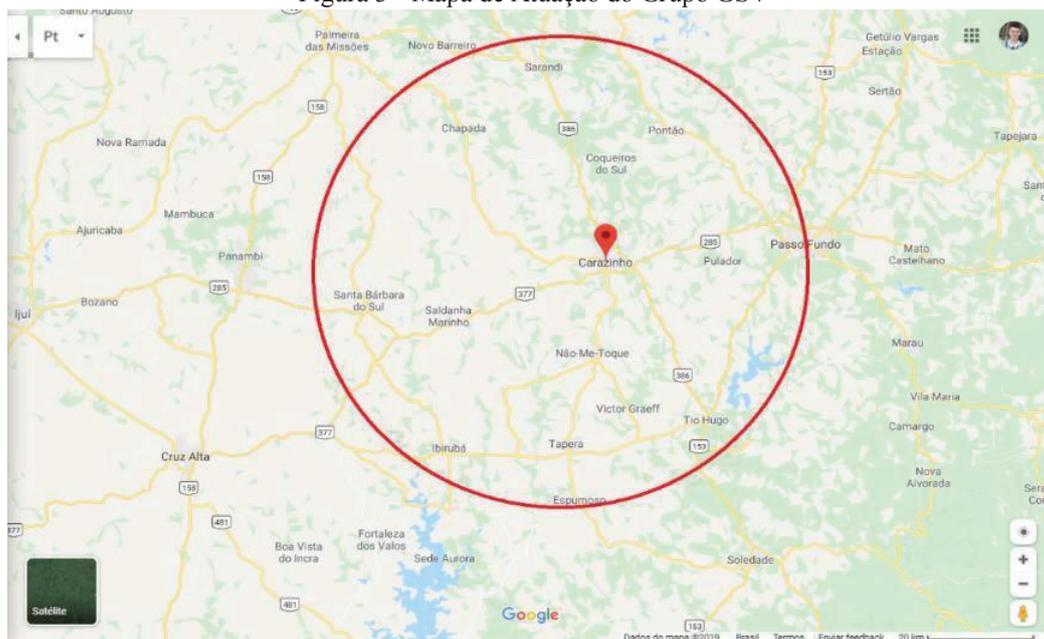
1.1.4 Produto ou Serviço

O principal serviço prestado pelo Grupo é o atendimento de socorro em acidentes de trânsito ou domésticos, prestam serviços em eventos em parceria com entidades, além de realizar atividade em escolas para orientar alunos sobre primeiros-socorros e conscientização no trânsito. O grupo também realizou parceria com uma empresa com o intuito de trazer cursos de Socorristas para Carazinho.

1.1.5 Distribuição

A base do Grupo está com sede localizada na Pousada ao lado do Posto Baixinho em Carazinho/RS. Eles atendem Carazinho e mais 15 municípios da região: Santa Bárbara, Não-Me-Toque, Santo Antônio do Planalto, Tio Hugo, Sarandi, Coqueiros do Sul, Almirante Tamandaré, Chapada entre outros (Figura 3).

Figura 3 - Mapa de Atuação do Grupo GSV



Fonte: Google Maps - delimitação realizada pelos autores (2019)

1.1.6 Fontes de custos e despesas da organização

As despesas da organização provêm de materiais para os socorros, manutenção dos veículos, combustível, materiais de expediente, alimentação e suporte aos socorristas de plantão.

1.1.7 Fontes de receita da organização

A prestação de serviços é feita de forma gratuita e sua única fonte de receitas vem através de doações. O Grupo já realizou ações em festas e o tradicional galetto com massa de Carazinho, mas não possui um calendário fixo de ações de arrecadações, uma vez que eles precisam de parcerias.

1.1.8 Comunicação da organização

Em 2019, o Grupo não possui um plano de comunicação definido. Possuem um cartão de visita e uma página no Facebook com aproximadamente 1.300 curtidas, mantida e atualizada pelos próprios socorristas, sendo divulgado quando realizam atendimentos (Figuras 4, 5, 6 e 7).

Já foram realizadas matérias e reportagens na UPF TV, TV Pampa, ABC Notícias de Chapada, Diário da Manhã, Grupo Gazeta e Revista Contato Vip relacionadas ao grupo (Figuras 8 e 9). A TV Pampa já se colocou à disposição para divulgações, assim como a Rádio Simpatia de Chapada, que também é uma parceira, mas não há uma periodicidade definida.

Existe também um grupo no Whatsapp com veículos de comunicação da região que buscam entrar em contato com o grupo, na intenção de descobrirem mais informações sobre os acidentes.

Figura 4 - Página do grupo no Facebook



Fonte: Grupo GSV (2019)

Figura 5 – Comunicação GSV



Fonte: Grupo GSV (2019)

Figura 6– Comunicação do GSV, em seu Facebook.

Socorristas Voluntários Gsv Anjos da Vida 5 de junho · 🌐

Gsv Anjos Da Vida em parceria com a Sat Treinamentos tras novamente a carazinho curso de APH BLS vc quem é da area da Saúde vem participar destes dois belos curso.



14 3 compartilhamentos

Fonte: Grupo GSV (2019)

Figura 7 – Comunicação do GSV em seu Facebook

Socorristas Voluntários Gsv Anjos da Vida — 😊 🌐

sentindo-se confiante.

10 de janeiro · 🌐

Precisamos de sua ajuda para por rodar nossa ambulância grande nos ajudem para melhor atender quem precisar de nosso trabalho voluntário.

FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM 🙏🙏🚑🚑🚑🚑🚑🚑

Agência :0333
Conta: 790915
SICREDI



512 visualizações

Fonte: Grupo GSV (2019)

Figura 8 – Reportagem do grupo no Facebook da UPFTV



Fonte: UPFTV (2019)

Figura 9 – Curso do GSV no Facebook da Portal Gazeta Carazinho



Fonte: Portal Gazeta Carazinho (2019)

1.1.9 Objetivos organizacionais

O principal objetivo do Grupo é ampliar o seu conhecimento perante a comunidade de Carazinho e região, adquirindo reconhecimento e o apoio da comunidade e empresas através de doações. Além disso, possuem interesse em atrair novos voluntários.

1.2 Contexto da organização

1.2.1 Públicos da instituição

Quadro 1 - Públicos do Grupo GSV

Voluntários	A grande maioria do grupo é constituída por mulheres e homens, de 20 a 40 anos, residentes em Carazinho, que já possuem outras atividades profissionais fixas, boa parte dentro da área da saúde e utilizam seu tempo livre para realizar a prática do voluntariado.
Beneficiários	Podem ser considerados público beneficiário, todas as pessoas que residem e transitam pelas rodovias da região de abrangência do grupo GSV (Carazinho, Passo Fundo, Santa Bárbara, Não-Me-Toque, Santo Antônio do Planalto, Tio Hugo, Sarandi, Coqueiros do Sul, Almirante Tamandaré, Chapada entre outros), afinal, infelizmente qualquer pessoa está sujeita a sofrer um acidente de trânsito ou passar por uma situação de emergência.
Apoiadores	Mulheres e homens que apoiam o grupo financeiramente ou através de serviços, como nos consertos das ambulâncias, através da vakinha online ou nos poucos pontos de doação. É um público abrangente mas que possui em comum o intuito de apoiar e auxiliar de alguma forma o trabalho do grupo.

Fonte: Grupo GSV (2019)

1.2.2 Concorrência ou organizações similares

Por trabalharem com salvamento de vidas, o GSV Anjos da Vida não possui concorrentes diretos, apenas organizações similares que atuam no apoio e socorro de acidentes, como a PRF, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Departamento de trânsito e o SAMU. Também fazem parte de organizações similares a Argos, o SOS Unimed e o Sesc, que assim como o GSV, proporcionam cursos de primeiros socorros, por exemplo. A seguir, será apresentada uma breve descrição de todos os concorrentes:

- a) Polícia Rodoviária Federal (PRF) - É um órgão do Ministério da Justiça e faz parte do Poder Executivo Federal. Apesar de ser uma polícia ostensiva, uniformizada, não é militarizada, ou seja, não se submete à hierarquia militar. Sua principal atribuição é realizar a fiscalização e o policiamento ostensivo das rodovias federais, mais conhecidas como as BRs.

- b) Brigada Militar: A Brigada Militar do Rio Grande do Sul (BMRS), ou simplesmente Brigada Militar (BM), é a força de segurança pública que têm por função o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul.
- c) Corpo de Bombeiros Militar RS: Atuam na execução de atividades de defesa civil, prevenção e extinção de incêndios, proteção e salvamento de vidas humanas e animais, busca e salvamento em afogamentos, inundações, catástrofes de todos os tipos, acidentes em geral e calamidades públicas.
- d) Departamento de Trânsito RS: o Departamento Estadual de Trânsito - DetranRS é uma autarquia que tem como atribuições gerenciar, fiscalizar, controlar e executar as atividades de trânsito em todo o território do Rio Grande do Sul, nos termos do Código de Trânsito Brasileiro(CTB).
- e) SAMU - O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. São urgências situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras. O SAMU realiza os atendimentos em qualquer lugar e conta com equipes que reúne médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas.
- f) Argos - A Argos Emergências Médicas é uma empresa que chegou ao mercado em 2013 para oferecer os serviços de remoção intra-hospitalar e atendimento pré- hospitalar, atendendo a todas as faixas etárias e níveis de complexidade.
- g) SOS UNIMED - O SOS Unimed realiza o serviço de atendimento pré-hospitalar e remoção, podendo ser acionado em casos de urgências e emergências médicas. Realizam cobertura para eventos, orientação por telefone, remoção simples ou monitorada e serviço de atendimento para empresas dentro de área protegida.

- h) SESC - Com mais de 580 unidades no país, o Sesc busca criar oportunidades para que pessoas desenvolvam todo o seu potencial, por meio do acesso à cultura, educação, saúde, esporte, lazer e assistência.

1.2.3 Fornecedores e parceiros

O GSV Anjos da Vida conta com alguns parceiros que os auxiliam com materiais ou serviços como uma Mecânica/Auto Elétrica na cidade de São Bento (Figura 10), uma Mecânica em Chapada (Figura 11) e um Posto de gasolina em Carazinho que está dando um tanque de combustível por mês para o GSV Anjos da Vida. Também já possuíram a parceria da SAT Treinamentos nos cursos de primeiros socorros.

A atual sede do GSV está localizada em um quarto cedido pela Pousada do Baixinho em Carazinho (Figura 12), assim como todos os móveis que possuem foram adquiridos através de doações. Entretanto, no geral, os voluntários precisam gastar do próprio bolso para comprarem roupas e equipamentos para o GSV Anjos da Vida e, até mesmo para consertos nos veículos de resgates.

Figura 10 – Auto Elétrica São Bento, parceiro do GSV



Fonte: GSV Anjos da Vida GSV (2019)

Figura 11 – Zé Pneu, parceiro do GSV.



Fonte: GSV Anjos da Vida GSV (2019)

Figura 12 – Sede do GSV, cedido pela Pousada do Baixinho.



Fonte: Autores (2019)

1.2.4 Análise SWOT

Quadro 2: Análise SWOT

		Forças	Oportunidades
Ambiente Interno		<p>Equipe especializada, com treinamentos e atualizada com os cursos de primeiros socorros;</p> <p>Geralmente são os primeiros a chegar no local do acidente, realizando um atendimento mais rápido;</p> <p>GSV Anjos da Vida voluntariado, todos os que fazem parte da organização estão aí porque amam o trabalho;</p> <p>O GSV Anjos da Vida conta com o apoio de órgãos oficiais como a PRF, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros e o SAMU;</p> <p>Comunicação do GSV Anjos da Vida facilitada pelo WhatsApp.</p> <p>Possuem um telefone próprio que fica 24 horas na ativa com um socorrista.</p>	<p>O público-alvo é amplo, sendo mais fácil de atingir.</p> <p>Parceria com a SAT Treinamentos, equipe que presta cursos de primeiros socorros. Em troca de ajuda para ingressar alunos ao SAT, eles dão material para ajudar a GSV;</p> <p>Com a nova diretoria e uma possível estabilidade, há a possibilidade da obtenção de patrocínios e parcerias com empresas, de uma forma mais fácil;</p> <p>Atendem um GSV Anjos da Vida significativamente grande de cidades, 15 municípios da região;</p>
		Fraqueza	Ameaças
		<p>O GSV Anjos da Vida sobrevive de doações, tanto para manutenção dos veículos, combustível e materiais de primeiros socorros;</p> <p>Estão localizados em pequena sede, cedida por doação, que é muito pequena e não cabem muito mais que 4 pessoas no local, dificultando assim o encontro presencial do GSV Anjos da Vida no local;</p> <p>O GSV Anjos da Vida não possui um calendário fixo de ações para arrecadação de fundos.</p> <p>Não possuem um plano de comunicação.</p> <p>Uma das ambulâncias está parada, dificultando o serviço.</p> <p>Trabalham sob plantão e não possuem uma equipe definida, havendo a possibilidade de que em alguns casos, possam não ter a mão de obra necessária para um socorro.</p> <p>Precisam gastar do próprio bolso para comprarem roupas e equipamentos.</p>	<p>Existência de algum tipo de preconceito de outros órgãos oficiais de socorro da cidade em relação ao GSV Anjos da Vida.</p> <p>Pouco reconhecimento.</p> <p>Novo pedágio na BR386 que conta agora com serviço de emergência.</p> <p>Más condições das estradas.</p>
Ambiente Externo			

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

1.3 Diretrizes gerais do projeto experimental

1.3.1 Expectativa da organização sobre o projeto experimental

Desde o primeiro contato o GSV Anjos da Vida foi muito receptivo, ficando evidente que qualquer tipo de ajuda seria muito bem-vinda. Entretanto, foi identificado que o principal interesse da organização é o reconhecimento da importância e existência do GSV Anjos da Vida, principalmente, onde sua sede está localizada, em Carazinho. A partir desse reconhecimento, por parte da comunidade, empresas e poder público, o GSV Anjos da Vida acredita que receberia mais apoio, parcerias e doações. Nesse sentido, a expectativa da organização é que o projeto experimental, através da comunicação, auxilie a chegar mais perto desses objetivos.

1.3.2 Objetivo do projeto de comunicação

Levando em consideração as necessidades do GSV Anjos da Vida identificadas no briefing e nas entrevistas com o público interno, o objetivo do projeto de comunicação será despertar a atenção e reconhecimento da organização na cidade de Carazinho.

1.3.3 Público-alvo do projeto de comunicação

O público definido para o projeto de comunicação seriam homens e mulheres, crianças, idosos, enfim, o público em geral, que transita em veículos automotivos, residentes na cidade de Carazinho. Este seria o público de beneficiários do serviço de emergência e resgate oferecido pelo GSV Anjos da Vida. O intuito é ampliar o reconhecimento e gerar atenção para a organização, que necessita de auxílio e doações.

1.4 Pesquisa com especialistas e público próximo

1.4.1 Entrevista em profundidade com especialista

A pesquisa com o público externo, foi realizada no dia 19 de agosto com a Psicóloga Lisiane, que trabalha na Funerária Marauense e no dia 26 de agosto com o bombeiro Ezequiel, bombeiro da cidade de Marau. Para a realização das entrevistas, foi seguido um roteiro de perguntas pré-definidas, que possui o intuito de compreender dois especialistas em determinados setores, profissionais qualificados, que atuam no mesmo ramo que o GSV Anjos da Vida

G.S.V Anjos da Vida. Os principais resultados destas entrevistas, serão apresentados a seguir e o restante segue no anexo:

No primeiro momento buscamos saber se ambos conheciam o projeto e qual o impacto que um projeto de socorristas tem para sociedade. Para a Psicóloga Lisiane, o primeiro contato sobre o projeto estava sendo realizado naquele momento, e destacou o impacto e a importância do trabalho dos bombeiros da sua cidade. “Eu acredito que esse GSV Anjos da Vida vem para auxiliar a comunidade, porque na verdade em inúmeros casos a gente esteja precisando. Não sei como é visto em Carazinho, mas no caso de Marau, os bombeiros são mais vistos, porque a população procura e se direciona e tem mais confiança neles do que se tivesse que ligar para o hospital ou chamar uma ambulância. Então, eu acredito que sim, que vem pra agregar e que venha a agregar pra comunidade.” No caso do bombeiro Ezequiel, ele conhece o projeto por populares e pelos colegas de profissão e destaca que para ele um projeto sendo bem organizado por profissionais é uma maneira de ajudar e estar junto com a sociedade de tal forma. Além disso, comenta que “Como na resposta anterior, sendo um projeto bem construtivo e organizado para a comunidade, aonde for, só tem a oferecer, pois além de ajudarem e prevenirem, a sociedade se sente mais segura”.

Após essa primeira parte, foi abordado o ponto de vista deles sobre as dificuldades de se ter um projeto voluntário e qual foi a experiência que mais marcou a vida deles. Lisiane conta que um ponto negativo para ela é conseguir pessoas para trabalhar, pra ser voluntário, ressaltando que “Quando o pessoal diz que é pra trabalhar como voluntário acaba não querendo por que não é remunerado”. Ezequiel tem a mesma opinião, dizendo que “Normalmente quando se trata de serviço voluntário a questão financeira é bem prejudicada”. Sobre as experiências, o bombeiro conta que “Todo dia é uma experiência e vivência nova na vida da gente, pois nunca sabemos o que vamos pegar ou se deparar pela frente ou situação, desde um bebezinho quanto ao senhorzinho que está mal a um acidente ou incêndio com vítimas fatais”.

Quando questionados sobre uma experiência que tenha marcado eles até o momento, a psicóloga conta em detalhes um acontecimento que marcou ela e a equipe, “Ficamos envolvidos com a família desde as 16 horas da tarde, que foi quando comunicaram à família do óbito e o corpo veio para nós só as 22h”. Lisiane ainda ressalta que ficou naquela situação de aflição junto com a família e isso foi algo que mexeu com todo mundo, contando que “No dia do sepultamento eu acompanhei a família até a parte do sepulcro, a mãe do guri ficou agarrada em mim o tempo todo”. Para Ezequiel, todos os dias são experiências, mas conta que

“Nunca sabemos o que vamos pegar ou se deparar pela frente ou situação, desde um bebezinho quanto ao senhorzinho que está mal a um acidente ou incêndio com vítimas fatais”.

Perguntados sobre como a comunidade pensa sobre esse tipo de organização, Ezequiel e Lisiane comentam que antes da comunidade os voluntários que se candidatam precisam estar bem preparados, porque vão estar envolvidos com inúmeras situações. Mas, Ezequiel afirma que “A comunidade se sente mais segura, sabem que podem contar com um pessoal que está preparado para a situação e querem ajudar”. E Lisiane complementa dizendo que “Eu acho que tendo um bom preparo dos socorristas, um bom atendimento e um auxílio, só tem de agregar a comunidade, que com esses atendimentos prestados se sentem mais seguros e confiantes, em poder contar com profissionais prontos para ajudar no momento em que precisarem”.

1.4.2 Pesquisa com público próximo (interno/tomadores de serviços)

A pesquisa com o público interno foi realizada no final da tarde do dia 20 de agosto, com dois membros do GSV Anjos da Vida de socorristas GSV - Anjo da vida. Na manhã do dia 30 de agosto também foi realizado a entrevista com uma pessoa atendida pelos socorristas. Para a realização das entrevistas, foi seguido um roteiro de perguntas pré-definidas para dar início à conversa, que possui o intuito de compreender o funcionamento interno da instituição. Os principais resultados destas entrevistas, serão apresentados a seguir.

Primeiramente buscamos saber qual era o papel que tinham dentro da organização e qual seriam suas histórias sobre o conhecimento do GSV Anjos da Vida e o que fez eles quererem fazer parte. Para Jean, ele afirmou ser um dos condutores do GSV Anjos da Vida e que além dele havia mais outros três. Quando começa a contar sua história, Jean revela que ela começou a cinco anos atrás, mas com algumas confusões que ocorreram, ele voltou ativamente em janeiro de 2019. “Quando descobri que podia trabalhar com isso, surgiu uma paixão” conta Jean, que comenta toda a sua trajetória, com diversos cursos realizados primeiramente para a sua faculdade de logística, e após passando para cursos direcionados para socorristas e para ser condutor. A partir de ver que era algo que realmente queria, buscou informações e mais conhecimento sobre o GSV Anjos da Vida existente na cidade de Carazinho, entrou em contato e para conseguir fazer parte, precisou buscar mais conhecimentos, que tiveram um alto custo, mas que trouxe a ele uma satisfação em ser voluntário.

No caso da Bruna, ela está finalizando o curso de técnico de enfermagem, o que a deixará ainda mais preparada para seguir seu papel de socorrista, onde ela cuida da parte mais clínica, procedimentos de imobilização. Obteve conhecimento do GSV Anjos da Vida através de sua colega de curso,

que já fazia parte do mesmo, e assim buscou conhecer, e ali enxergou uma oportunidade, onde ela poderia ajudar outras pessoas e ainda colocar em prática o que aprendeu no curso.

Após essa primeira parte, foi abordado como eles acreditavam ser a percepção do GSV Anjos da Vida na comunidade. Jean afirmou que eles estão lutando para mudar a imagem do GSV Anjos da Vida, que devido a alguns fatos ocorridos na direção anterior, ele acredita que a comunidade passou a ter uma percepção negativa do GSV Anjos da Vida, mas espera que isso seja consertado já que o GSV Anjos da Vida foi reformulado. Através da comunidade, buscam uma forma de continuar se mantendo, mas todos os integrantes, apesar dos problemas não deixam de lutar. Já Bruna afirma, que apesar destes acontecimentos passados, o GSV Anjos da Vida ainda é bem aceito pela comunidade, onde recebem muitos chamados.

Quando questionados sobre as melhorias necessárias, Jean e Bruna comentam a grande importância de conseguir apoio de empresários, para contribuir nas despesas, e na melhoria dos equipamentos utilizados nos atendimentos, e principalmente para a arrumação de uma das ambulâncias, que já ficou parada três anos, por causa de problemas mecânicos. Afirma que apesar de muita ajuda recusada, eles não se deixam abalar e continuam firmes seguindo a caminhada. Como forma de abordar diretamente sobre o funcionamento interno do GSV Anjos da Vida, buscamos perguntar quais eram os pontos negativos e positivos, os dois entrevistados comentaram sobre a questão da união que é muito forte, onde todos se dão bem e mantêm contato frequentemente, sempre há algum integrante que motiva a todos para chamar para o plantão. Como ponto negativo, comentaram sobre a falta de disponibilidade de muitos, que apesar de estarem comprometidos sendo voluntários, algumas vezes acabam não conseguindo cumprir a sua função, por forças maiores, pois todos possuem uma família e uma carreira de trabalho.

Perguntados sobre as oportunidades que enxergam fazendo parte do GSV Anjos da Vida, Jean ressalta que para ser voluntário você precisa estar apaixonado por isso, e comenta que a oportunidade de aprendizado é grande, comparando o GSV Anjos da Vida como uma escola, que irá auxiliar para quem quer ter uma carreira nessa área de atuação. Quando questionamos sobre a comunicação do GSV Anjos da Vida, obtemos como resposta, que internamente a comunicação funciona muito bem, e externamente, eles acreditam estar funcionando, por pessoas da sua convivência saber a respeito do GSV Anjos da Vida. Como forma de comunicação, eles utilizam a rede social Facebook, onde divulgam através de seus próprios perfis e o da página principal.

É possível entender a importância do GSV Anjos da Vida, quando tivemos contato com o Digo, o qual foi socorrido pelo GSV Anjos da Vida. Para ele, o atendimento do GSV Anjos da Vida foi essencial, pois eles foram atenciosos e rápidos, prestaram os primeiros cuidados, auxiliaram em manter a calma, pois ele

estava muito nervoso, imobilizaram e já o colocaram na maca. Afirmou que eles são muito importantes para a comunidade, a qual deveria dar mais apoio. Ele relata como foi importante a ida deles no hospital, para saber como ele estava. Esse contato após o acidente foi algo que marcou o Digo, o qual valorizou ainda mais o GSV Anjos da Vida.

1.5 Projeto do Dia de Ação

Juntamente com os voluntários do GSV Anjos da Vida G.S.V Anjos da Vida, será realizado uma ação na Escola Estadual de Ensino Médio Cônego João Batista Sorg, na cidade de Carazinho. A atividade terá cunho educacional envolvendo situações corriqueiras que necessitam do conhecimento básico de primeiros socorros para serem solucionadas.

1.5.1 Objetivo

Tornar reconhecida a importante atividade exercida pelo GSV Anjos da Vida GSV na região, aproximando a comunidade através de uma atividade educacional e de conscientização na E.E.E.M. Cônego João Batista Sorg, relacionada a noções básicas de primeiros socorros, algo pertinente a todos.

1.5.2 Atividade

Um GSV Anjos da Vida de alunos (um por turma) que se disponibilizar a participar voluntariamente irá tomar uma decisão com o objetivo de solucionar a situação contada. Todos da turma serão levados para o mesmo lugar, mas GSV Anjos da Vidas serão separados em três GSV Anjos da Vidas para a participação. Serão criadas três situações fictícias, cada uma delas envolvendo um dos seguintes temas: convulsão, bater a cabeça, afogamento.

Utilizando recursos sonoros, será acrescentado suspense à situação, que tem um tempo limite para ser resolvida. Após os GSV Anjos da Vidas responderem, precisarão justificar a sua escolha, podendo ser de maneira oral ou escrita.

Se a resposta for correta, o GSV Anjos da Vida será parabenizado. Os socorristas farão a explicação de por que a resposta está certa, quais são as consequências se a ação tomada for diferente da correta e em seguida farão a comparação com a justificativa do GSV Anjos da Vida. Já se a resposta for incorreta, os socorristas farão a explicação do motivo pelo qual está errada e suas consequências. Em seguida, irão realizar uma justificativa e explicar como se deve agir

segundo as práticas de primeiros socorros. Ao final, os alunos receberão um certificado de participação e será aberto espaço para perguntas dos alunos aos socorristas.

1.5.3 Recursos humanos e materiais

Serão sete integrantes do GSV Anjos da Vida e dois socorristas do GSV Anjos da Vida. Também será necessária a participação de pelo menos três alunos de cada turma de terceiro ano, a colaboração dos professores e direção da escola.

- 1 Caixa de som
- 1 Microfone
- Cadeiras ou bancos
- Mesas
- Câmeras
- Material de primeiros socorros
- Pen drive
- Imã de geladeira

1.5.4 Orçamento

- Transporte: R\$ 250,00
- Alimentação: R\$ 140,00
- Imã de geladeira: R\$: 25,00

1.5.5 Avaliação dos resultados

Após a finalização da atividade, será feito a coleta de depoimentos com os alunos, professores, diretores e os próprios socorristas voluntários do GSV Anjos da Vida.

1.6 Ideia inicial da campanha

Com base em histórias e fatos que aconteceram com as pessoas socorridas, criaremos uma campanha buscando valorizar a imagem e trazer reconhecimento para o GSV Anjos da Vida.

- VT vida de Herói/Anjo; (ex: socorrista que é pai ou mãe, e vive uma vida agitada durante a semana e nos finais de semana, coloca seu uniforme para ficar de plantão com a missão de salvar vidas);
- Vídeos testemunhais de pessoas socorridas;
- Vídeo do dia de ação;
- Imã com telefone do G.S.V;
- Posts para redes sociais;
- Criação de uma conta do Instagram
- Stories para Facebook e Instagram.

II - VIVER A ORGANIZAÇÃO

2.1 Registro de realização da experiência

Conhecer técnicas de primeiros socorros pode ser fundamental para salvar vidas. Pensando nisso, o GSV Anjos da Vida de socorristas Anjos da Vida realizam palestras e treinamentos voltados a essa prática. Dessa forma, o Dia de Ação foi realizado dia 04 de outubro de 2019, na Escola Estadual de Ensino Médio Cônego João Batista Sorg, em Carazinho/RS. Na forma de uma palestra/gincana educacional sobre primeiros socorros em conjunto com o GSV Anjos da Vida de publicitários.

O público da palestra foi formado pelos alunos do turno noturno da escola, direção, os integrantes do GSV Anjos da Vida da presente pesquisa e os socorristas do GSV Anjos da Vida, somando aproximadamente 50 pessoas no local. A ação destacou-se pela organização e agilidade na dinâmica da palestra, com tudo sendo elaborado antecipadamente para ser concluído com sucesso.

Com profissionalismo, a ação contou com a participação de dois socorristas Jean e Lucas, que auxiliaram na dinâmica e se disponibilizaram em estar presentes na escola. Com 35 anos, Jean Michael Engler Barbosa, atua como socorrista voluntário a 10 meses, tendo como função ser vice-presidente do GSV Anjos da Vida e condutor. Jean é Tecnólogo em Logística mas destaca que “Quando descobri que podia trabalhar com isso, surgiu uma paixão”. Já Lucas André Freitas de Anhaia, 40 anos, atua no GSV Anjos da Vida a 6 anos e tem como função ser condutor de emergência e cuidar do financeiro. Além disso, entre seus 12 cursos, destaca alguns: resgate e primeiros socorros, resgate em área remota e bombeiros.

A ação foi bem desempenhada e contou com a colaboração de todos os integrantes do GSV Anjos da Vida da pesquisa, havendo uma divisão de tarefas para o melhor desenvolvimento da mesma. Guilherme ficou responsável pela captação de vídeos e fotos. Vitória e Ana Luiza auxiliaram na organização de toda atividade, cuidando do ambiente, som e na participação dos alunos. Bruno desempenhou o papel de orador, apresentando a dinâmica e conduzindo o desenvolver da ação. Rafael, Valéria e Ana Paula protagonizaram as histórias fictícias e participaram ativamente com os alunos da integração com os socorristas. Para a captura das imagens e vídeos, juntamente com o Guilherme, e realização do vídeo institucional, nosso GSV Anjos da Vida contou com o auxílio de um ex-colega de curso, Arthur Padilha, que mostrou muita dedicação e disponibilidade em ajudar.

Para desenvolver a ação, foram necessários alguns materiais como: 1 Caixa de som, 1 Microfone, Cadeiras, Câmeras, Camisetas, Imãs de geladeira e Certificados. Tudo isso, com um orçamento de R\$200,00 (duzentos reais). Além do gasto com o material, orçamos um valor estipulado para comida e transporte ficando em aproximadamente R\$390,00 (trezentos e noventa reais).

A confecção das camisetas teve o propósito de levar uma mensagem às pessoas que estivessem no local, na oportunidade, os alunos. A frase Fazer o BEM não sai de moda, é uma ideia construtiva relacionada ao ato do voluntariado (Figura 13).

Figura 13 - Acadêmicos com a camiseta



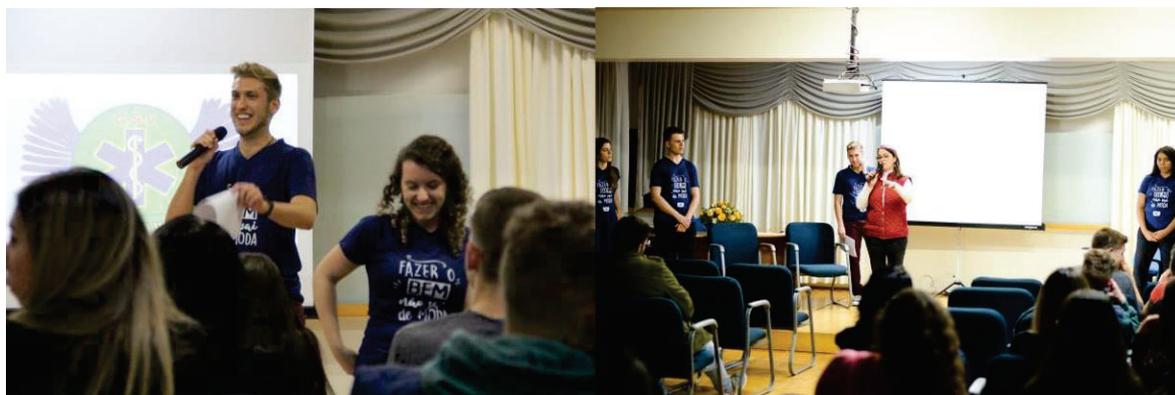
Fonte: Arthur Padilha (2019)

2.2 Relato da vivência

A atividade foi desenvolvida e embasada em uma palestra/gincana, com objetivo educacional envolvendo situações corriqueiras que necessitam do conhecimento básico de primeiros socorros para serem solucionadas. O dia de ação foi se tornando cada vez mais concreto quando idealizou-se que o principal motivo era tornar reconhecida a importante atividade exercida pelo GSV Anjos da Vida GSV na região, aproximando a comunidade através da atividade desenvolvida na escola.

No primeiro momento, o local foi dividido e reduzido para ser aconchegante, sendo assim, foram organizadas as cadeiras dispostas no local. No palco, foram criados dois espaços, um para os socorristas ficarem sentados e outro para o GSV Anjos da Vida da pesquisa, onde neste espaço o integrante Bruno apresentou a proposta do dia e orientou a atividade (Figura 14). Antes da ação iniciar, a Vice-diretora da Escola, Aida Maria Berte, fez o uso da palavra (Figura 15) agradecendo pela ação e pedindo a colaboração de todos os alunos para que de fato utilizassem aquele momento para aprender e compreender a atividade.

Figura 14 e 15 - Bruno Defaveri e Vice-diretora Aida Maria Berte



Fonte: Guilherme Pinalli (2019)

Logo após isso, os alunos foram divididos em três equipes, com o auxílio das acadêmicas Ana Luiza e Vitória, também com a ajuda de Rafael, Valéria e Ana Paula, ambos com a tarefa de se tornarem os representantes ativos de cada GSV Anjos da Vida no desenvolvimento da tarefa. Além disso, ficaram com a missão de interpretar histórias baseadas em um acidente de carro, engasgamento e suicídio com uso abusivo de remédios. Com os GSV Anjos da Vidas formados e seus respectivos ajudantes, a atividade se deu ao início.

Em ordem, Rafael iniciou a atividade apresentando a história do acidente de carro, com a utilização de recursos sonoros, acrescentando suspense à brincadeira. Rafael termina a história deixando uma pergunta aos alunos, “o que eu deveria fazer?”. Eis que neste momento todos os GSV Anjos da Vidas, com o tempo de um minuto, criavam justificativas e soluções rápidas para ajudar Rafael (Figura 16).

Figura 16 - Rafael orientando seu GSV Anjos da Vida de alunos



Fonte: Guilherme Pinalli (2019)

Com o término do tempo e as alternativas de soluções concluídas, cada GSV Anjos da Vida apresentou suas propostas (Figura 17). Depois da fala dos alunos os socorristas demonstravam (Figura 18) a melhor forma de agir na determinada situação.

Figura 17- Aluno participando da atividade



Fonte: Guilherme Pinalli (2019)

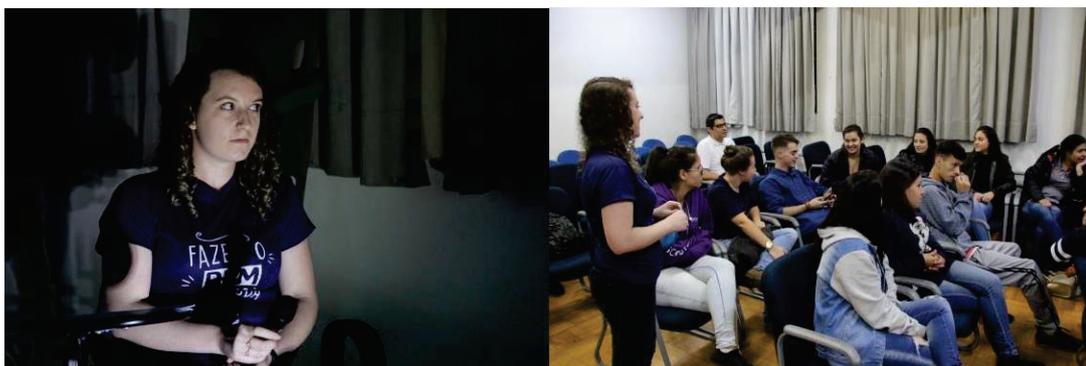
Figura 18 - Socorrista na atividade



Fonte: Guilherme Pinalli (2019)

Depois da demonstração feita pelos socorristas Jean e Lucas, a atividade voltou com a sequência das histórias, desta vez apresentada pela acadêmica Valéria, representando uma situação do suicídio (Figura 19 e 20). Novamente os socorristas demonstravam a melhor maneira de agir (Figura 21).

Figura 19 e 20 - Acadêmica Valéria em sua apresentação e na participação com o GSV



Anjos da Vida.

Fonte: Guilherme Pinalli (2019)

Figura 21 - Socorristas na atividade



Fonte: Guilherme Pinalli (2019)

Por fim, a acadêmica Ana Paula encerrou a atividade apresentando uma situação de engasgamento (Figura 22 e 23). Repetindo a ação, os socorristas explicaram e demonstraram como devemos agir (Figura 24).

Figura 22 e 23 - Acadêmica Ana Paula em sua apresentação e na participação com o GSV



Anjos da Vida

Fonte: Guilherme Pinalli (2019)

Figura 24 - Socorristas na atividade



Fonte: Guilherme Pinalli (2019)

A participação dos alunos foi fundamental e os socorristas chamaram a atenção dos alunos pela forma que conduziram as situações. O resultado foi tão positivo que ao decorrer os alunos interagiram contando situações vivenciadas por eles. Após todas as situações e explicações, foi aberto o espaço para que os alunos realizassem perguntas e tirassem suas dúvidas sobre primeiros socorros.

O dia de ação foi finalizado com uma avaliação positiva e o aprendizado de que se houver informação correta e precisa pode-se sim, fazer diferença. No intuito de agradecer os envolvidos e divulgar o número de telefone do GSV Anjos da Vida, foram distribuídos imãs de geladeira (Figura 25) com o número do GSV Anjos da Vida e também um certificado de participação para os alunos (Figura 26).

Figura 25 - Imãs



Fonte: Guilherme Pinalli (2019)

Figura 26 – Público com os seus respectivos certificados.



Fonte: Guilherme Pinalli (2019)

2.3 Avaliação da Ação

No desenvolver da atividade, percebeu-se que a fragilidade do GSV Anjos da Vida da presente pesquisa foi na conclusão da ideia para realização do dia da ação. Foram elaboradas muitas maneiras de pôr em prática a experiência junto ao GSV Anjos da Vida, mas não havia um engajamento com o GSV Anjos da Vida, alunos e socorristas.

No entanto, dicas foram surgindo e a maneira de conduzir a atividade foi sendo modelada e ajustada para que houvesse bons resultados. Com a ideia definida, discutiu-se novamente os detalhes, os contratempos e tudo que poderia atrapalhar na condução da ação. Foi uma surpresa para todos em relação a atividade, pois de fato não tivemos nenhum ponto negativo ou algum tipo de problema.

Pelo contrário, foram muitos pontos positivos e resultados surpreendentes, sendo eles: a organização do GSV Anjos da Vida antes e no dia, a presença de todos os alunos, o apoio da direção, a colaboração e disponibilidade dos socorristas e a participação dos alunos com nossa proposta. Isso deixou o GSV Anjos da Vida da pesquisa com a sensação de missão cumprida e dever realizado.

No final da atividade, chegou-se a uma opinião geral de que a vivência do dia tinha sido satisfatória, pois havia sido cumprido o objetivo de auxiliar em tornar reconhecida a importante atividade exercida pelo GSV Anjos da Vida.

Em conversa com a Vice-diretora, Aida, nos relatou que o momento foi muito importante e proveitoso. “É um aprendizado pro aluno e para nós mesmos, que vamos levar para o resto da vida e é necessário pro dia a dia. Provavelmente eles levam pra família, pra outros amigos e por isso a importância deste trabalho que vocês fizeram e nos proporcionaram hoje.”.

Além da vice-diretora, procurou-se saber o que alunos e os próprios socorristas haviam achado do momento. A estudante Maria, relatou que para ela foi de extrema importância o momento e aprendizado por não saber conduzir e poder vivenciar em família aqueles momentos. “Talvez eu possa encontrar alguém na rua que precise e agora eu consigo ajudar de alguma forma.”.

Para os socorristas toda e qualquer experiência é válida e proveitosa. No momento, o socorrista Lucas agradeceu: “eu quero agradecer o pessoal da publicidade por ter nos dados essa oportunidade de mostrar um pouco sobre o nosso trabalho.”.

Finalizando as observações e realizando uma autocrítica da experiência, a ação poderia ter sido elaborada com uma durabilidade maior, proporcionando mais histórias a serem discutidas e com mais participantes, pois a sensação foi de querer prolongar o tempo e saber mais sobre o trabalho dos socorristas. O receio de não conseguir trabalhar e exercer a atividade com um público maior era uma preocupação, mas é provável que ela teria sido concluída com o mesmo sucesso desta ação menor.

III – CONHECER O PÚBLICO-ALVO

3.1 Definição do Método de Pesquisa

No intuito de averiguar qual era a percepção do público sobre o GSV Anjos da Vida e seus serviços, realizou-se uma pesquisa de imagem com abordagem qualitativa e quantitativa com aplicação de questionário, através da ferramenta de formulários do Google.

Levando em consideração o objetivo de trazer atenção para o GSV Anjos da Vida na cidade, a pesquisa foi realizada com um público restrito considerado influenciador, denominado aqui, como “propagadores de opinião”. Fazem parte do público professores, funcionários de Centro de Formação de Condutores, membros de ONGs ou GSV Anjos da Vidas voluntários, políticos, jornalistas, comunicadores, comerciantes, médicos e agentes de saúde moradores de Carazinho. A definição da amostra foi de 50 respondentes.

3.2. Instrumento de coleta de dados

O questionário da pesquisa foi estruturado em quatro partes, onde na primeira etapa buscou-se identificar a lembrança de marca do GSV Anjos da Vida perante o público. Nesta etapa tentou-se responder algumas dúvidas como se o GSV Anjos da Vida estava entre os mais lembrados, se era lembrado em algum momento de emergência ou ainda, se seria referência no salvamento de vidas em Carazinho.

Na segunda etapa, foram identificados os perfis de ajuda do público. Nesse momento, foram realizadas questões para indicar se os respondentes possuíam envolvimento ou se já haviam auxiliado algum tipo de GSV Anjos da Vida voluntário ou ONG, buscando verificar através de quais maneiras o público mais auxilia esses tipos de instituições.

Já na terceira parte, foi exposto um texto com uma breve síntese sobre o GSV Anjos da Vida e após isso foram elaboradas questões para avaliar qual seria a percepção e a avaliação do mesmo. Na quarta e última etapa, realizaram-se questões acerca do perfil dos respondentes, discorrendo sobre gênero, idade, profissão e escolaridade.

O questionário completo se encontra no Anexo III deste projeto.

3.3. Coleta de dados

A coleta das respostas foi realizada do dia 23 de setembro ao dia 15 de outubro de 2019, para o público de “propagadores de opinião” residentes em Carazinho, através da ferramenta de formulários do Google. Ao todo foram coletadas 50 respostas.

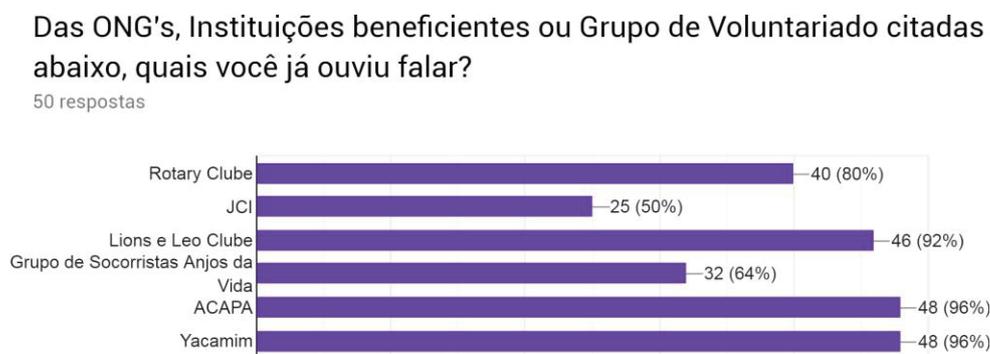
3.4. Apresentação dos Resultados

Em seguida, seguem os gráficos e uma análise sintetizada, baseada nos índices latentes de cada uma das respostas do questionário.

Quando questionados sobre quais ONG’S, GSV Anjos da Vidas voluntários ou instituições de Carazinho vinham a sua cabeça, dos 50 respondentes, apenas 2% deles lembraram do GSV Anjos da Vida, sendo a ACAPA e a ONG Yacamim as instituições mais lembradas, com 12,5% e 10,5% das respostas do público, respectivamente.

Já quando as instituições foram citadas e os respondentes foram questionados se reconheciam as mesmas, o GSV Anjos da Vida foi lembrado por 64% do público (Figura 27).

Figura 27 - Questão 2



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Quando questionados sobre para quem recorrem primeiro em caso de acidentes de trânsito, domésticos ou emergências nenhum dos respondentes citou o GSV Anjos da Vida. O serviço mais lembrado foi o SAMU com 98% das respostas. Em seguida, vem a Polícia que foi lembrada por 6% das pessoas.

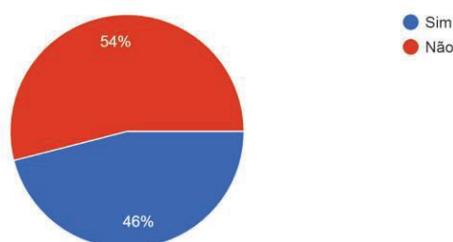
Já quando se fala em referência de salvamento de vidas em Carazinho, 14% dos respondentes citaram o GSV Anjos da Vida. Entretanto, o SAMU continuou sendo o serviço de salvamento mais citado com 70% das respostas.

Em relação ao perfil de ajuda dos respondentes, mais da metade (54%) do público já havia participado de alguma ONG, GSV Anjos da Vida voluntário ou instituição beneficente (Figura 28). Além disso, 98% do público disse que já auxiliou algum desses tipos de instituições (Figura 29).

Figura 28 - Questão 5

Você já participou de alguma ONG, grupo voluntário ou instituição beneficente?

50 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Figura 29 - Questão 6

Você já auxiliou alguma ONG, grupo voluntário ou instituição beneficente?

50 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Já sobre as maneiras as quais eles costumam colaborar com tais instituições (Figura 30), a grande maioria compra cartões de galeto com massa (66%), cachorro-quente (54%) e rifas (48%).

Figura 30 - Questão 8



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Depois de apresentados ao breve texto contextualizando o GSV Anjos da Vida, 76% dos respondentes disseram conhecê-los (Figura 31), mas, apenas 6% já se utilizaram ou conheciam alguém que teria utilizado o serviço do GSV Anjos da Vida (Figura 32).

Figura 31 – Questão 9

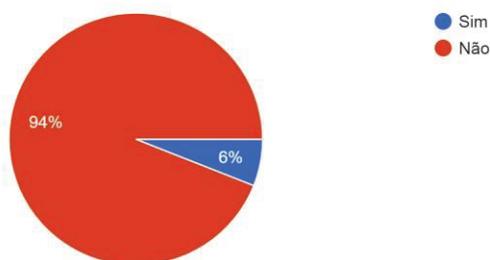


Fonte: Autores (2019)

Figura 32 – Questão 10

Já se utilizou dos serviços prestados pelo Grupo para você ou algum familiar/amigos?

50 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

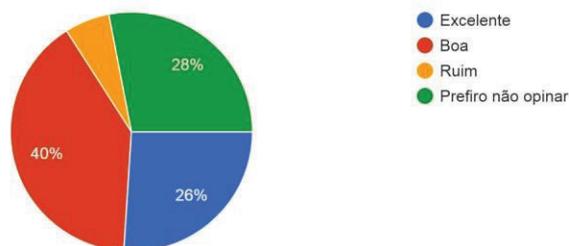
Quando questionados se ouviram algum relato de atendimento ou sobre o serviço prestado pelo GSV Anjos da Vida apenas 18 pessoas disseram saber de algum relato. Todas as respostas foram em um sentido positivo ou neutras, não havendo críticas. Um dos respondentes, escreveu que ouviu relatos de integrantes do GSV Anjos da Vida sobre os atendimentos. “Foram atendimentos difíceis, mas que o GSV Anjos da Vida prestou com excelência. Todos se mostram muito dedicados ao que fazem”. Os relatos de todos os respondentes se encontram no Anexo III deste projeto.

Em relação a imagem, 66% dos respondentes afirmaram que possuíam uma imagem boa ou excelente do GSV Anjos da Vida (Figura 33). Além disso, 58% do público também acredita que o trabalho desenvolvido por eles é muitíssimo importante (Figura 34).

Figura 33 – Questão 12

Qual a imagem você tem do grupo?

50 respostas

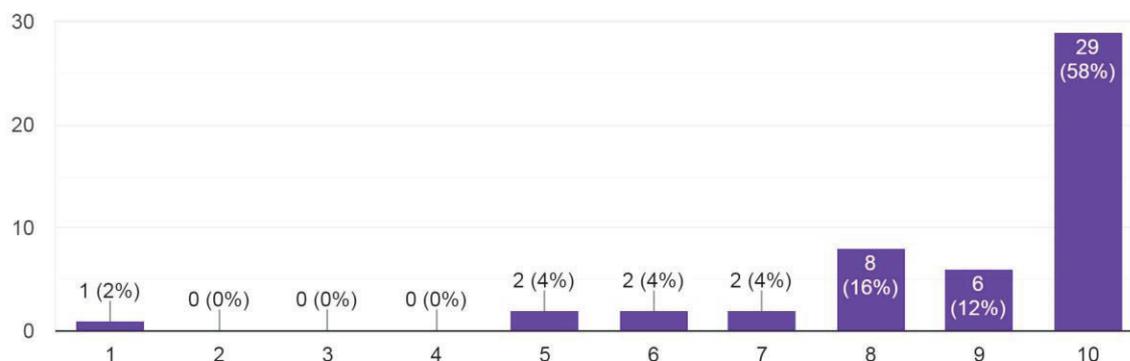


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Figura 34 – Questão 13

De 1 (nada importante) a 10 (muitíssimo importante), quão importante você acredita ser o serviço prestado pelo grupo?

50 respostas



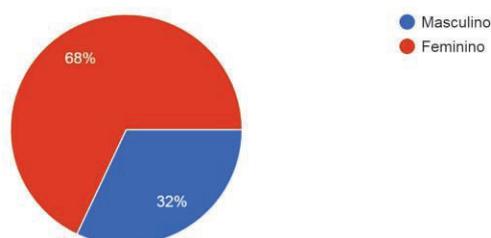
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Sobre o perfil dos respondentes, a maioria era formada por mulheres (68%). A grande parte do público também era constituída por pessoas com idades entre 25 a 55 anos (88%), sendo que 80% dos respondentes também possuía Ensino Superior completo (Figuras 35, 36 e 37).

Figura 35 – Questão 14

Sexo

50 respostas

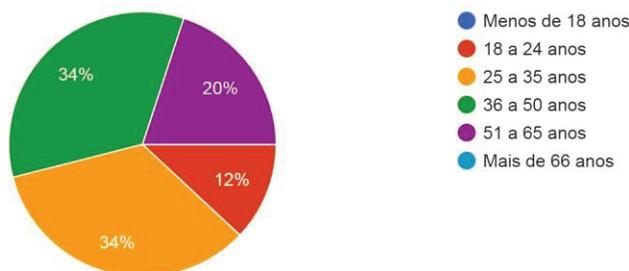


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Figura 36 – Questão 15

Idade

50 respostas

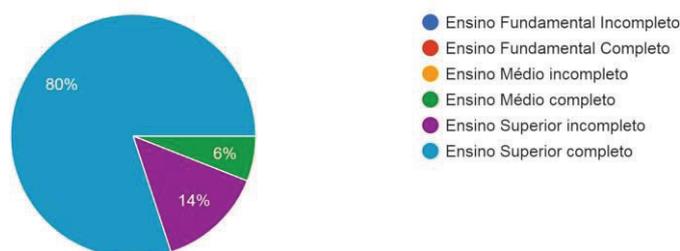


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Figura 37 – Questão 17

Escolaridade

50 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Em relação à ocupação dos respondentes, a maioria eram professores (36%) e jornalistas (16%). Também, houveram respostas de seis funcionários de Centros de Formação de Condutores (CFC), quatro políticos da cidade, três policiais, dois agentes comunitários de saúde, um médico e sete respondentes que participavam de GSV Anjos da Vidas como o Rotary Club de Carazinho, que ocupam as mais variadas funções.

A partir da pesquisa foi possível elaborar um mapa de empatia (quadro 3) do público onde foi abordado o que esse público possivelmente faz e pensa, além de quais seriam suas necessidades e desejos.

Quadro 3 - Mapa de Empatia

Pensa	Faz
Pensa em fazer o bem e está preocupado com a segurança da sua cidade.	Está presente na internet, ouve rádios, lê jornais e está sempre informado sobre o que acontece na sua cidade através da mídia local.
Necessidades	Desejos
Proteção Segurança Saúde Bem-estar	Socorro Rápido Atendimento Especializado Cuidado Ser Solidário Mudar o mundo

Fonte: Autores, 2019

IV – PLANEJAR A CAMPANHA

4.1 Diagnóstico inicial

O GSV Anjos da Vida, trabalha no atendimento de primeiros socorros em acidentes de trânsito e domésticos, além de realizar palestras e treinamentos sobre os primeiros socorros. O GSV Anjos da Vida tem sua sede na cidade de Carazinho em um quarto cedido pela pousada do Baixinho, atuando apenas nos finais de semana. Atendem toda a região, totalizando 15 municípios no entorno de Carazinho.

Apesar do GSV Anjos da Vida ter surgido em 2014, ainda é pouco conhecido pela população de Carazinho, apresentando problemas na sua imagem junto à comunidade. A estrutura também apresenta falhas, uma das ambulâncias está parada devido a problemas mecânicos. A comunicação interna do GSV Anjos da Vida também tem falhas, pois o GSV Anjos da Vida não possui um calendário fixo de ações junto à comunidade, não possui um calendário para o revezamento dos plantões nos finais de semana e não possui auxílio para comunicação e divulgação do GSV Anjos da Vida junto a comunidade.

Por outro lado, a equipe de trabalho é especializada, todos os socorristas têm cursos e treinamentos para realizar estas funções. Outro ponto forte é a agilidade no atendimento das ocorrências, uma vez que a SAMU, por exemplo, tem questões burocráticas no atendimento, o GSV atende de forma rápida com o próprio celular 24 horas.

Os membros da equipe se comunicam através de um GSV Anjos da Vida no WhatsApp, onde são discutidos os principais assuntos da ONG e são organizados os plantões. Existe também um GSV Anjos da Vida no WhatsApp com os principais meios de comunicação da região, jornalistas e radialistas recebem informações de acidentes através deste canal de comunicação. Sempre que o GSV envia as informações, estas são divulgadas citando que o GSV Anjos da Vida prestou os primeiros socorros. Outra forma de divulgar as ações do GSV Anjos da Vida é através de uma página no Facebook, esta que é organizada pelos próprios socorristas.

Com o objetivo de melhorar a imagem da organização junto à comunidade de Carazinho, o presente projeto apresenta estratégias e táticas para que o público conheça a marca GSV Anjos da Vida, reconhecendo seu importante papel ao salvar vidas, possibilitando também que novas empresas estejam dispostas a ajudar financeiramente e novos voluntários tornam-se socorristas. Auxiliando desta forma, no capital financeiro e na mão de obra, possibilitando a instituição investir em equipamentos, reformas e na manutenção das ambulâncias.

Nos próximos subcapítulos, apresenta-se detalhadamente a imagem atual do GSV Anjos da Vida para o público-alvo da pesquisa, o posicionamento pretendido com o presente planejamento, estratégias, táticas e demais ações de comunicação.

4.2 Imagem atual da organização

A partir das informações obtidas no briefing e na aplicação da pesquisa qualitativa e quantitativa, realizada com uma amostra de 50 pessoas do público-alvo, foi possível obter um resultado significativo para compreender de forma mais assertiva a atual imagem do GSV Anjos da Vida.

Pode-se analisar que o GSV Anjos da Vida ainda é pouco lembrado comparado a outros GSV Anjos da Vidas voluntários, ONG's e instituições beneficentes de Carazinho, informação trazida no briefing e que se confirmou na pesquisa com o público. Entretanto, algo que foi observado graças a pesquisa foi que quando o GSV Anjos da Vida era citado como “GSV Anjos da Vida de Socorristas Voluntários Anjos da Vida”, 64% das pessoas disseram se lembrar do GSV Anjos da Vida. Todavia, após a apresentação do breve texto sobre os mesmos, onde foi utilizado a sigla “GSV”, o número de pessoas que afirmaram conhecê-los subiu para 76%. Isso demonstra que, muitas vezes, o GSV Anjos da Vida pode não ser reconhecido quando se utilizam de seu nome completo, apenas quando usam a sigla.

Um lado negativo é que o GSV Anjos da Vida não é lembrado pela maioria dos respondentes em momentos de emergências, não sendo considerado por boa parte do público como uma referência em salvar vidas na cidade. Isso pode estar relacionado a pouca estrutura do GSV Anjos da Vida, que não possui uma sede própria, constantemente muda sua locação e não tem uma estrutura similar ao SAMU (veículos e equipamentos), pois dependem de auxílio externo e doações.

Já sobre os serviços e atendimento prestados pelo GSV Anjos da Vida, dezoito respondentes disseram saber de algum relato e todos eram positivos ou neutros o que demonstra que, quem conhece o trabalho do GSV Anjos da Vida, no geral, reconhece seus esforços e tende a ter uma imagem positiva. Nos relatos também foram ressaltadas a rapidez e eficiência do GSV Anjos da Vida nos atendimentos, outros pontos positivos importantes.

4.3 Posicionamento pretendido de comunicação

O posicionamento pretendido pode ser resumido na frase: “Referência de equipe preparada para salvar vidas em Carazinho”. Através deste, o objetivo é que o público-alvo se torne conhecedor do GSV Anjos da Vida e os reconheçam como uma equipe preparada para atender as demandas da comunidade em caso de acidentes, na educação sobre os primeiros socorros e na preservação da vida.

Com maior reconhecimento do público-alvo busca-se ampliar a lembrança da marca e despertar a atenção da população de Carazinho sobre o GSV Anjos da Vida. Com isso, o GSV Anjos da Vida poderá receber novos voluntários interessados em ser socorristas, além de pessoas que queiram colaborar com doações e parcerias.

Dentro desse posicionamento foram criadas duas personas, cada uma com as suas necessidades e desejos. A primeira persona, diz respeito a possíveis empresários do bem, que estão dispostos a ajudar o GSV e a comunidade de Carazinho. A segunda persona são influenciadores, pessoas com poderes de propagar mensagens em Carazinho e que são bem vistas na sociedade.

A seguir será apresentada, cada uma delas:

Figura 38 – Persona 1



Fonte: Autores

Figura 39 – Persona 2



Fonte: Autores

4.4 Verba de campanha

O GSV Anjos da Vida não possui fonte de receita, por se tratar de um trabalho voluntário. Como o GSV Anjos da Vida sobrevive de doações e estas já possuem um destino definido com a manutenção da estrutura, o presente planejamento busca realizar parcerias.

Para os materiais impressos, pretendem-se realizar parcerias com fornecedores de Carazinho e da região de abrangência do GSV Anjos da Vida, visando a colocação da logotipo das empresas parceiras no material.

O GSV Anjos da Vida de publicitários realizadores deste projeto, através do Projeto Experimental, oferecerá de forma voluntária os seus serviços para que todas as estratégias e táticas sejam realizados com sucesso.

4.5 Estratégias da campanha

O presente planejamento será dividido em duas grandes estratégias para a realização da campanha. A primeira grande estratégia será uma campanha institucional com o objetivo de despertar a atenção da população de Carazinho e aumentar a lembrança da marca. Uma vez que a marca se apresenta de forma singular e com sintonia entre as ações desenvolvidas. Para

impactar de forma mais assertiva o público-alvo da campanha, a mesma será dividida em subcategorias:

- a) Identidade de Marca: aplicação de materiais online e offline;
- b) Planejamento de Redes Sociais;
- c) Mídia de Massa;
- d) Eventos;
- e) Assessoria de Imprensa.

A segunda estratégia será uma campanha de publicidade, com o objetivo de conquistar o apoio de mais empresas. A estratégia também será dividida em subcategorias:

- a) Ação;
- b) Mídia Impressa;
- c) Planejamento de Redes Sociais.

4.6 Táticas e plano de mídia da campanha

A partir da estratégia definida pelo GSV Anjos da Vida, táticas serão realizadas para que os objetivos sejam alcançados. Para a realização da campanha institucional serão realizadas as seguintes táticas:

- a) Criação de slogan, aplicações em materiais online e offline, como: imãs, certificados e adesivos.
- b) Utilização do Facebook e Instagram com a criação de conteúdos como: vídeo institucional do GSV Anjos da Vida, vídeo de prova social com depoimentos de pessoas que já utilizaram dos serviços do GSV Anjos da Vida e cards com postagens de apelo emocional e que mostrem o real trabalho realizado pelo GSV Anjos da Vida.
- c) Para o meio rádio, será desenvolvido um Jingle com o objetivo de divulgar o telefone para emergências.
- d) Dia de Ação em escolas de ensino médio e técnico, aproxima os socorristas dos jovens e dos professores, que são público-alvo da campanha. A realização do galetto com massa é outra tática que aproxima o GSV Anjos da Vida da comunidade, além de ser uma boa forma de conseguir fundos.
- e) Matérias e releases sobre os atendimentos e ações realizadas pelo GSV Anjos da Vida poderão ser divulgados através dos Jornais e Revistas locais em suas versões impressas e online.

A partir das estratégias definidas para a campanha de publicidade, serão realizadas as seguintes táticas:

- Pedágio em empresas de Carazinho, com o objetivo de apresentar o trabalho realizado pelo GSV Anjos da Vida e solicitar auxílio através de patrocínios ou parceria no projeto troca solidário onde as empresas vão receber caixinhas para que os clientes depositem seu troco.
- Folder explicativo, para utilizar nas visitas a empresas, articulando a importância do GSV Anjos da Vida e adesivos para as empresas ganharem o selo de “empresa anjo”.
- Através do Facebook e Instagram, divulgar as formas que é possível ajudar o GSV e apresentar as empresas parceiras, como forma de prova social, valorizar quem está apoiando e estimular novos apoiadores.

Conforme as estratégias e táticas acima definidas, apresenta-se a seguir as principais justificativas para as mídias de massa a serem utilizadas na campanha. A Rádio foi escolhido pela sua grande penetração junto ao público-alvo da campanha, sendo um importante veículo que abrange todas as idades e classes sociais.

Figura 40 - Perfil dos Consumidores de Rádio

Perfil dos consumidores

Viewers profile

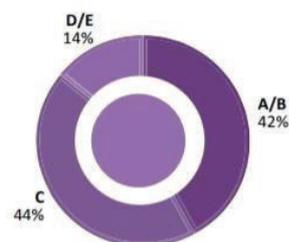
Sexo

Sex



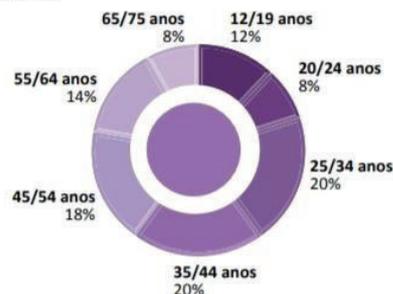
Classe econômica

Economic class



Faixa etária

Age group



Fonte: Mídia Dados (2019)

O rádio também é um dos mais tradicionais meios de comunicação, capaz de despertar a imaginação das pessoas, sendo importante agente de informações para a comunidade, além de aproximar o ouvinte. As rádios utilizadas para a campanha serão a Rádio Gazeta, Diário da Manhã e a Rádio UPF.

Já o Jornal foi escolhido para fazer parte da campanha por ser um veículo tradicional na cidade, vindo de encontro com o público-alvo do GSV Anjos da Vida. Como opção para a campanha foi selecionado o Jornal Diário da Manhã.

Figura 41 - Perfil dos consumidores de Jornal

Perfil dos consumidores (Jornal Impresso + digital)

Viewers profile (Printed + digital newspaper)

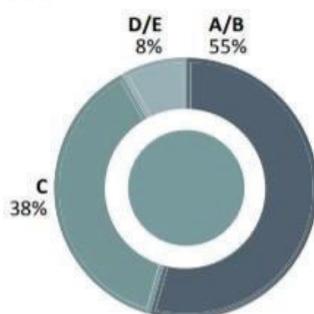
Sexo

Sex



Classe econômica

Economic class



Faixa etária

Age group



Fonte: Mídia Dados (2019)

A Revista pode ser um importante meio para atingir o público de possíveis investidores no projeto, por ser um veículo mais elitizado. Pensando nisso, também optamos pela opção de veiculação de matéria na Revista Contato Vip, por ser a mídia de maior renome na cidade e região de Carazinho.

Figura 42 - Perfil dos Consumidores de Revista

Perfil dos consumidores (Revista Impressa + Digital)

Profile of consumers (Print + Digital Magazine)

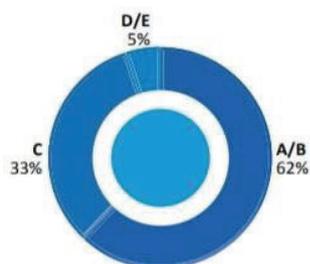
Sexo

Sex



Classe econômica

Economic class



Faixa etária

Age group



Fonte: Mídia Dados (2019)

4.7 Cronograma da Campanha

A campanha de comunicação para o GSV Anjos da Vida, será realizado no período de janeiro a junho de 2020 (Quadro 4).

Para a realização da campanha será necessário modernizar a marca do GSV Anjos da Vida, o que será feito no início de janeiro, para assim, construir uma melhor comunicação, juntamente com a campanha institucional através de aplicações da marca em materiais online e offline, tais como: imãs, certificados e adesivos.

Após a realização dos materiais online e offline que são considerados elementos importantes, será executado um vídeo institucional do G.S.V Anjos da Vida, em seguida, vídeo de prova social com depoimentos de pessoas que já utilizaram dos serviços do GSV Anjos da Vida. Para um melhor desempenho da comunicação também será efetuado cards com postagens de apelo emocional mostrando o real trabalho realizado pelo GSV Anjos da Vida.

Também será realizado a criação de conteúdo para rádio, onde será produzido um jingle com objetivo de divulgar o telefone para emergências. Para um melhor reconhecimento da comunidade irá ocorrer eventos, tais como, dia de ação em escolas de ensino médio e técnico, pois aproxima os socorristas dos jovens e dos professores, que são público-alvo da campanha

e também será realizado o tradicional galetto com massa, pois esse evento irá aproximar o GSV Anjos da Vida da comunidade, além de ser uma boa forma de conseguir fundos.

Para uma forma de mostrar o que o GSV Anjos da Vida realiza e sua importância será divulgado matérias e releases em revistas e jornais locais de atendimentos e ações realizadas por eles. Também foi pensado em táticas, como por exemplo, pedágio em empresas com o objetivo de apresentar o trabalho realizado pelo GSV Anjos da Vida e solicitar auxílio através de patrocínios ou parcerias, folder explicativo, para utilizar nas visitas a empresas, articulando a importância do GSV Anjos da Vida e adesivos para as empresas parceiras ganharem o selo de “empresa anjo” e também divulgar formas que é possível ajudar o GSV.

Outro meio de comunicação que será utilizado será através de datas comemorativas, que serão publicadas especificamente no Facebook e Instagram, criando uma história por trás da data comemorada.

As ações realizadas para o GSV Anjos da Vida têm como objetivo despertar a atenção da população de Carazinho para assim aumentar a lembrança da marca e também para conseguir empresas parceiras e arrecadar dinheiro.

Quadro 4 – Cronograma da Campanha

Ações										
	O que será realizado?	Local de publicação	Tempo de Criação	Tempo de Produção	J	F	M	A	M	J
Campanha Institucional	Aplicações em Materiais Online	Redes Sociais	15 dias	1 mês		x	x	x	x	x
	Aplicações em Materiais Offline: imãs, certificados, adesivos	Offline	15 dias	1 mês			x	x		
Criação de Conteúdo	Vídeo institucional do GSV Anjos da Vida	Facebook e Instagram	45 dias	2 meses			x			
	Vídeo de Prova Social com Depoimentos de Pessoas que Já utilizaram dos Serviços do GSV Anjos da Vida	Facebook e Instagram	20 dias	1 mês			x	x		
	Cards com Postagens de Apelo Emocional Mostrando o Real Trabalho Realizado pelo GSV Anjos da Vida	Facebook e Instagram	2 meses	1 mês				x	x	x

Datas Comemorativas	30/01 - Dia da Não Violência	Facebook e Instagram	2 dias	1 dia	x					
	14/04 - Dia do Técnico em Serviço de Saúde	Facebook e Instagram	2 dias	1 dia				x		
	01 a 31/05 - Maio Amarelo - Trânsito	Facebook e Instagram	1 mês	1 mês				x	x	
	12/05 - Dia Internacional da Enfermagem e do Enfermeiro	Facebook e Instagram	2 dias	1 dia					x	
	15/06 - Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa	Facebook e Instagram	2 dias	1 dia						x

Fonte: Autores (2019)

4.8 Orçamento da campanha

No quadro 5, está presente as informações do orçamento de produção da campanha do GSV Anjos da Vida. Será veiculada de janeiro até junho de 2020. O projeto para realização da campanha será feito de forma voluntária, pelos realizadores deste projeto, não cobrando pela produção dos materiais. Para a veiculação na mídia, foi realizada uma parceria com estes veículos, que disponibilizaram um espaço gratuitamente. Os valores apresentados a seguir, são apenas uma projeção do que seria cobrado.

Quadro 5 – Orçamento da campanha

Material	Preço de produção (R\$)	Quantidade	Valor veiculação (R\$)
Planejamento de redes sociais/ peças: Facebook / Instagram	25,00 por peça	16	0,00
Produção de vídeo -	100,00 trabalho	2	0,00

Facebo ok			
Manual de identidade visual	250,00	1	0,00
Acessoria de imprensa – Jornal e revista	100,00	2	100,00
Produção de Jingle – Rádio	14,00	30	315,00
Mídia impressa- Adesivos	0,50	100	50,00
Mídia impressa- Imãs	50,00	500	250,00
Mídia impressa- Flyer	80,00	1000	300,00
Evento- Galeto com massa	0,00	1	0,00
Dia da Ação	165,00	-	0,00
TOTAL	R\$784,50	-	R\$1.020,00

Fonte: Autores (2019)

4.9 Pesquisa de referências

A pesquisa de referência, inicialmente foi realizada através do site Google, onde foram pesquisados termos, que se referem à socorristas voluntários, GSV Anjos da Vidas voluntários, entidades sem fins lucrativos. A partir desta primeira busca, a pesquisa seguiu através da rede social Facebook, onde foram pesquisados outros GSV Anjos da Vidas de socorristas voluntários existentes e páginas de empresas parceiras de voluntariado.

4.9.1 Referências de conteúdo

Para a campanha, referente às redes sociais, utilizamos como referência base, conteúdos presentes em outras páginas de socorristas voluntários, além de páginas de empresas parceiras, que colaboram na divulgação de projetos de instituições. A partir destas referências, buscamos destacar conteúdos relevantes e importantes, que irão auxiliar o GSV Anjos da Vida a ganhar cada vez mais destaque na cidade.

Figura 43 - Análise do perfil do Facebook do GSV Anjos da Vida de resgate Anjos do Asfalto



Fonte: Anjos do asfalto (2019)

Figura 44 - Análise do perfil do Facebook do GSV Anjos da Vida de resgate Anjos do Asfalto



Fonte: Anjos do asfalto (2019)

Nas figuras 43 e 44, é visto a importância de ressaltar, quando os plantões estão acontecendo, e o número para qual as pessoas podem ligar em caso de emergência. É um conteúdo importante de abordar, para mostrar à população que estão disponíveis para ajudar, além de reforçar a lembrança do número.

Figura 45 - Motivos para ser voluntário



Fonte: Atados (2019)

Como meio de conquistar pessoas, para que ajudem e façam o bem, a figura 45, aborda o conteúdo sobre por que ser voluntário. Através deste conteúdo nas redes sociais do GSV Anjos da Vida, busca se mostrar para a elas, a importância do trabalho voluntário, além de fazer um convite para a população, que tenha interesse em ser socorrista voluntário, assim espera-se que mais pessoas tenham vontade de ajudar e colaborar com o GSV Anjos da Vida.

Figura 46 - Análise da instituição Apae de Tapejara.



Fonte: Apae de Tapejara (2019)

Figura 47 - Análise da instituição Apae de Tapejara



Fonte: Apae de Tapejara (2019)

Através de uma análise, da instituição Apae de Tapejara (Figura 46 e 47), teve o intuito, de buscar saber, sobre como é abordado, os conteúdos em que é ressaltado os meios e modos para arrecadação de doações e ajuda. São conteúdos importantes, pois o GSV Anjos da Vida está em busca de ajuda e apoiadores, além de que recentemente o GSV Anjos da Vida é uma das entidades que será beneficiada pelo programa Nota Fiscal Gaúcha, onde é visto a importância de divulgar para as pessoas, que basta apenas fazerem o cadastro. Assim, é um meio em que todos podem auxiliar o GSV Anjos da Vida, de uma forma rápida e fácil.

4.9.2 Referências de campanha

Neste tópico, será abordado referências estéticas, de design, frases, onde são ressaltados os aspectos base para a criação da campanha do GSV Anjos da Vida de socorristas Anjos da Vida. Para isso realizou-se pesquisas em outras instituições da mesma área de atuação do GSV Anjos da Vida, instituições em que seguem o mesmo tom de voz utilizado nesta campanha.

Figura 48 - Análise da instituição Casa Anjos voluntários



Fonte: Casa Anjos Voluntários (2019).

Figura 49 - Análise da instituição Casa Anjos voluntários



Fonte: Casa Anjos Voluntários (2019)

Para o fator design, foi pensada em peças que chamem a atenção, com a utilização de frases impactantes, explorando a paleta de cores já existente na logo do GSV Anjos da Vida. Nas figuras 48 e 49, busca se o aspecto de jovialidade, e frases que surtem efeitos no público.

Figura 50 - Análise da empresa Argos



Fonte: Argos (2019)

Figura 51 - Análise da empresa Argos



Fonte: Argos (2019)

A campanha levará nas suas peças um design mais clean, com traços leves, conforme presentes nas figuras 50 e 51, que servem de inspiração para um design conceitual, uso de imagens e fontes que serão utilizadas.

Figura 52 - Análise do São Lucas Hospital de Clínicas



Fonte: São Lucas Hospital de Clínicas (2019)

Usa-se a referência da figura 52, como inspiração para a temática principal da campanha, “ser anjo”, a peça apresentada acima (figura 51), representa como será o tom da campanha, inspiração para suas representações na construção de frases, slogan e do conceito da campanha. Através do conceito anjo, queremos transmitir para as pessoas, coisas que remetem ao bem.

Figura 53 - Filme publicitário St John Ambulance



Fonte: St John Ambulance (2019)

No filme publicitário mostrado na figura 53, lançado em 2014, é ressaltada a importância de se chamar o socorro imediatamente. É frisado, que se você não tem noção de primeiros socorros ou alguma formação, você não deve perder tempo tentando ajudar, sem ao menos saber. Este filme publicitário serviu de referência principalmente para a realização do dia de ação e de um dos vídeos produzidos, onde foi demonstrado a importância dos primeiros socorros e de pedir ajuda rapidamente, pois segundos fazem a diferença na hora de salvar uma pessoa.

4.10 Tema da campanha, linha criativa e apelos básicos

Com auxílio do briefing, a observação da análise interna e externa do GSV Anjos da Vida e através do formulário de pesquisa, já na parte do planejamento, foi definido que o posicionamento pretendido para o GSV Anjos da Vida será a seguinte, “Referência de equipe preparada para salvar vidas em Carazinho”.

Como citado anteriormente, um dos principais desafios do GSV Anjos da Vida é ser lembrado na cidade como um GSV Anjos da Vida de socorristas voluntário e conseqüentemente, conseguir subsídios para manterem suas atividades e alcançarem uma estrutura onde possam desenvolver melhor seu trabalho. Dessa maneira, a frase “anjos da vida, precisam de ajuda para ajudar”, foi utilizada como apelo para o desenvolvimento da mensagem central da campanha, com o intuito de despertar a atenção de empresas e possíveis parceiros que possam ajudar e contribuir com o GSV Anjos da Vida.

Foi definida a seguinte mensagem, “Dê asas ao bem”, como slogan e centro das duas campanhas, o que será justificado a seguir (tópico percurso criativo), bem como as cores principais para o desenvolvimento do trabalho de comunicação. Portanto, a seguir será apresentada a peça conceito inicial proposta e sua defesa.

4.11 Peça conceito inicial

Como foram definidas duas estratégias de campanhas e duas personas diferentes, optou-se por adequar um slogan que pudesse conversar com esses dois públicos, portanto ficou definido “Dê asas ao bem” como a frase principal do tema da campanha.

Na peça, temos as asas de anjos ilustradas nas costas de um socorrista. Elas representam a proteção e a luz que o voluntário necessita ter ao desempenhar o seu papel quando está indo resgatar alguém, pois o resgatado necessita sentir-se acolhido. As asas demonstram a ligação

do bem, pois ao ajudar alguém, de modo geral, as pessoas se sentem motivadas a retribuírem a gentileza, e isso significa o alçar do voo das asas espalhando o bem.

Da mesma forma, as asas utilizadas na peça conceito remetem também ao próprio GSV Anjos da Vida, gerando um apelo emocional para que as pessoas possam contribuir com o GSV Anjos da Vida, o tornando mais conhecido na cidade (Figura 54).

Figura 54: Peça conceito inicial



Fonte: Autores (2019)

De uma maneira geral, as cores escolhidas para a campanha, se baseiam em um verde, cor das roupas dos enfermeiros e profissionais da saúde, bem como as cores dos coletes, camisetas e da identidade visual do GSV Anjos da Vida. Utilizou-se o branco por remeter a paz, e ao fazer o bem.

V - CRIAR E PRODUZIR A CAMPANHA

5.1. Métodos e técnicas de criação

Com a definição da peça conceito e com a mensagem central da nossa campanha, o slogan “Dê asas ao bem”, necessitou-se avançar nas técnicas de criação das peças e, a partir de uma troca de ideias entre todos os integrantes do GSV Anjos da Vida, foi possível obtê-las.

Sendo assim, realizou-se um *brainstorm*, com o intuito de gerar ideias para a criação. Neste método, foram definidos cinco minutos para cada participante do GSV Anjos da Vida gerar as suas ideias individualmente. Após isso, houve um período de 20 minutos para o GSV Anjos da Vida se reunir e compartilhar as suas opiniões. Depois de selecionadas, as melhores ideias seguiram adiante, para mais três minutos de pensamentos individuais. Finalmente, o GSV Anjos da Vida se reuniu para discutir de vez as ideias a serem destacadas como mais interessantes para o desenvolvimento da criação do trabalho.

Figura 55: *Brainstorm* realizado como parte da técnica de criação



Fonte: Autores (2019)

Através de tal atividade foi possível elaborar como seriam feitas as artes das postagens para as redes sociais que estão nas estratégias e táticas de comunicação deste trabalho. No dia, foi elaborado um exemplo de jingle, o roteiro do vídeo institucional, uma das peças centrais para a campanha institucional e também um adesivo para as empresas que ajudam o GSV Anjos da Vida, além de outras peças voltada as duas campanhas.

5.2. O Percurso Criativo

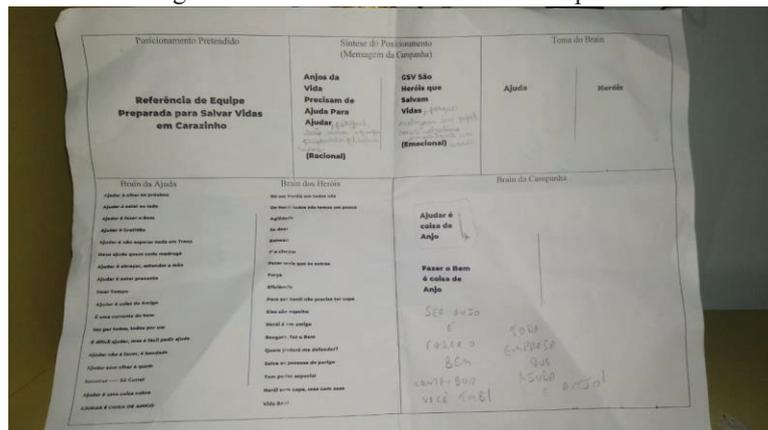
O princípio de todo o percurso criativo foi o diagnóstico da organização, feito através de uma pesquisa com o público-alvo pretendido. Com o diagnóstico fomos capazes de planejar alguns pontos chaves da nossa campanha, como as estratégias e táticas e o posicionamento pretendido.

Figura 56: Mapa do diagnóstico e do planejamento de comunicação.



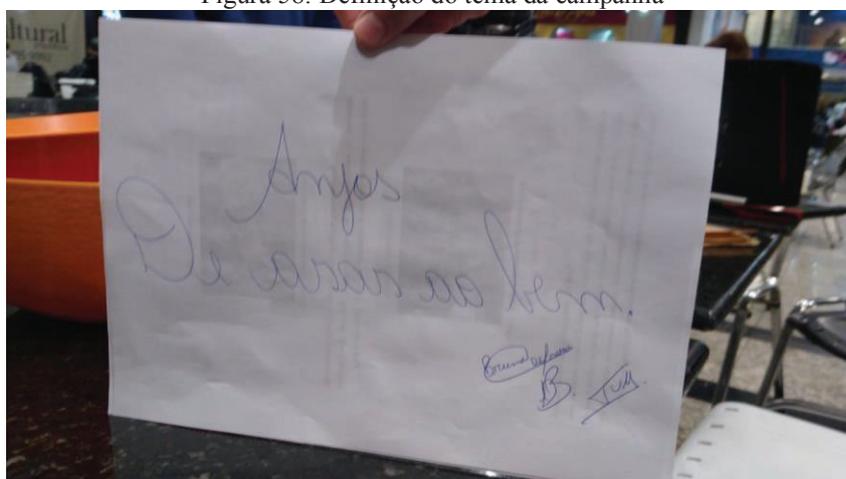
Fonte: Autores (2019)

A partir do planejamento da campanha realizamos um processo de *Brainstorm*, onde, em um primeiro momento, nos reunimos e coletivamente acrescentamos ideias para o tema da campanha, sem limite de tempo para o fim do processo. Posteriormente nos dividimos em três GSV Anjos da Vidas, sendo um deles responsável por lapidar as ideias do Brain e conceber uma ideia concreta, objetivo este que foi alcançado.

Figura 57: *Brainstorm* de temas de campanha

Fonte: Autores (2019)

Figura 58: Definição do tema da campanha



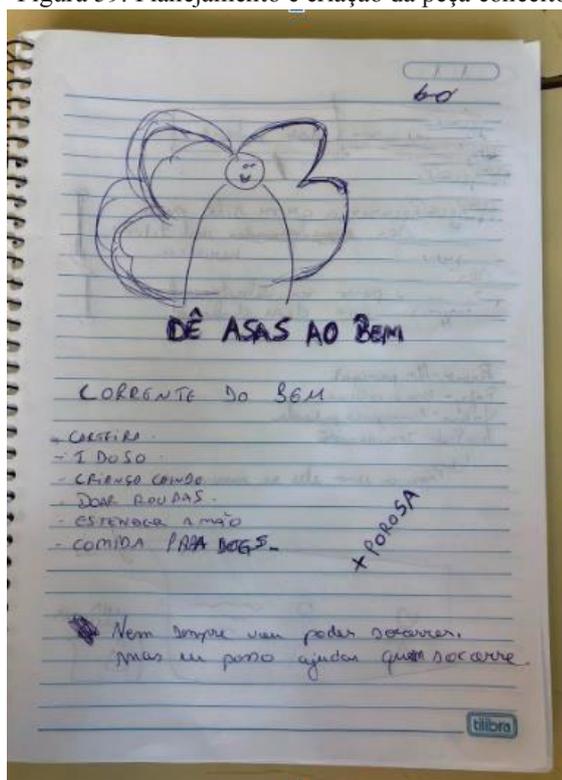
Fonte: Autores (2019)

“Dar asas ao bem” é um tema que coloca o sujeito comum como participante das ações do GSV, do ato de ajudar a salvar outras vidas. Todas as vezes que alguém faz o bem acaba fornecendo “asas” para o sentimento de empatia que se espalha e contagia o próximo, que vai continuar espalhando estas “asas” através de outras ações do bem.

Com o tema definido, avançou-se para a criação. Através de um levantamento de referências foi capturado elementos em imagem, texto e vídeo, que auxiliaram no planejamento da peça conceitual. Então, outro *Brainstorm*, explicado no tópico anterior, foi realizado para se pensar coletivamente em um layout criativo e inteligente.

Decidiu-se utilizar as asas como a maneira mais objetiva de comunicar o “Dar asas” do tema, e o “bem” se traduzirá visualmente em um coração que abraça os sujeitos envolvidos na ação do bem.

Figura 59: Planejamento e criação da peça conceito



Fonte: Autores (2019)

Após a concretização da peça conceito, submetemos a mesma a um pré-teste com o público-alvo, onde identificamos algumas falhas principalmente no entendimento da mensagem e da ação que a peça pede para executar.

Os resultados do pré-teste basearam as mudanças na peça conceito, já que o primeiro layout, submetido ao pré-teste, não deixou clara a mensagem da peça sem o auxílio da descrição, por isso mudamos os elementos que compunham o layout.

Finalizando o processo criativo realizamos a etapa de conceber a peça conceito final, que sofreu mudanças a partir das considerações do pré-teste, mas que não perdeu a essência e continuou dentro do tema proposto. Adicionamos o conceito de “várias formas de fazer o bem” para comunicar que entre diversas situações que o sujeito comum pode ajudar, se deparará com alguma que não poderá agir diretamente, porém, ao comunicar o GSV sobre o ocorrido estará fazendo o bem.

5.3 Pré-teste

Para testar a eficácia do estilo de layout utilizado e da mensagem que se buscou transmitir, foi realizado um pré-teste com um GSV Anjos da Vida de dez pessoas que fazem parte do público-alvo da campanha. O pré-teste se constituiu pelo envio das perguntas e da peça conceito inicial

virtualmente aos respondentes. As perguntas e as respectivas respostas se encontram no ANEXO I desta pesquisa.

No teste foram efetuadas três perguntas relacionadas à percepção do público sobre a peça. Sobre a primeira questão, relacionada ao que a postagem estava dizendo, todos os respondentes demonstraram terem entendido a mensagem principal da peça: a prática do bem. Um dos respondentes, ainda realizou uma interpretação das asas como formas de auxílio para o GSV Anjos da Vida, afirmando que “as asas pra mim são a forma como a sociedade e as políticas públicas podem ajudar esse GSV Anjos da Vida a se manter” (ANEXO I).

Sobre o que a peça pedia para o público fazer, seis pessoas disseram que o apelo era mais subjetivo, tendo relação a fazer o bem, ajudar o próximo e ser solidário. Também houveram duas pessoas que acreditavam que o apelo era sobre auxiliar o GSV Anjos da Vida diretamente, para que o GSV Anjos da Vida pudesse dar continuidade a seu trabalho na comunidade. Apenas um dos respondentes disse pensar que a campanha pedia para as pessoas se tornarem voluntárias ou auxiliarem de alguma maneira GSV Anjos da Vidas de apoio. Além disso, uma pessoa acreditava que a campanha fazia um apelo por doadores de órgãos.

Já quando questionados se fariam o que a peça solicitava, nove pessoas responderam que realizariam o que pedia a campanha. Duas pessoas comentaram a questão de que ajudariam se tivessem condições e se o auxílio fosse de forma acessível, também havendo um respondente o qual comentou que buscaria mais informações sobre os Anjos da Vida, antes de realizar algum tipo de doação. Somente uma pessoa argumentou que não ajudaria, pois pensa que a postagem passaria despercebida por ele em suas redes sociais.

Dessa forma, detectou-se durante o pré-teste que na peça seria necessário deixar de forma mais clara que a campanha se trata sobre o GSV Anjos da Vida, através das fotos e/ou legendas, para evitar possíveis dúvidas ou ruídos na comunicação. Pelo fato da mensagem principal de solidariedade e da prática do bem ser percebida por todos os respondentes, foi perceptível que o slogan escolhido possui força e objetividade, transmitindo exatamente o desejado.

5.3. Peça conceito final

Após o processo de criação e as opiniões e índices latentes obtidos através do pré-teste, definiu-se então como peça conceito a postagem apresentada a seguir, que seria veiculada no Instagram e Facebook do GSV Anjos da Vida. A postagem daria início à campanha

Figura 60: Peça Conceito Final



Fonte: Autores (2019)

Figura 61: Exemplo de legenda com a peça conceito final

 Socorristas Voluntários ...
01 de Dezembro

Conhece o GSV Anjos da Vida? 🤔

Somos socorristas voluntários especializados em resgates e primeiros socorros. 🚑

Prestamos atendimentos a acidentes nas estradas de Carazinho e região.

Espalhe o bem e nos ajude a Salvar Vidas. Faça a sua doação! 🤗❤️

Grupo de Socorristas Voluntários Anjos da Vida – GSV.

Dê asas ao bem. ❤️

Para fazer a sua contribuição, entre em contato conosco. 📞

 (54) 999685650

#GSV #Socorristas #AnjosdaVida
#Carazinho #DêasasaoBem #SalvarVidas
#DoeSangue



Fonte: Autores (2019)

5.4 Peças de campanha

As peças foram pensadas e criadas em conjunto pelo GSV Anjos da Vida conforme as técnicas descritas acima. Foram concluídas a partir das opiniões levantadas no pré-teste e seguem a linha criativa da campanha. A seguir será apresentada cada uma das peças produzidas pelo GSV Anjos da Vida conforme definido nas táticas da campanha.

5.4.1. Campanha Institucional

a) Utilização do Facebook e Instagram com a criação de conteúdos como: vídeo institucional do GSV Anjos da Vida e cards com postagens de apelo emocional e que demonstrem um pouco do trabalho realizado pelo GSV Anjos da Vida. Com o slogan “dê asas ao bem” serão abordados diferentes formas de dar este impulso. Os cards institucionais serão utilizados para reforçar a marca em datas importantes.

ROTEIRO DO VÍDEO INSTITUCIONAL

Áudio	Vídeo
Sequência 1	
	<p>Tudo começa com um sujeito caminhando, enquanto a câmera o captura de costas, tentando guardar sua carteira no bolso traseiro de seu calção, falhando e deixando-a cair ao chão.</p> <p>A câmera acompanha a carteira deixada ao chão, sendo possível ver que o sujeito não percebeu o erro e continuou andando. Ainda neste enquadramento uma mão aparece em cena e agarra a carteira. Enquanto a câmera acompanha o movimento é possível perceber que o sujeito protagonista deste vídeo segue o outro que perdeu o pertence, procurando devolver.</p> <p>Ator 1, protagonista: “Amigo, amigo!”</p> <p>O sujeito que cometeu o erro vira para responder ao chamado, e percebe que o outro rapaz segura a sua carteira na mão. Percebe que a intenção é a devolução, aceita e agradece o rapaz protagonista deste vídeo.</p> <p>Ator 2 - coadjuvante: “Valeu, cara! Muito obrigado.”</p> <p>Enquanto o sujeito atrapalhado se distancia, o protagonista continua seu caminho e avista outra pessoa que precisa de ajuda. Neste momento a câmera começa a girar, abrindo o enquadramento para um plano geral, mas sem perder a continuidade da cena.</p> <p>O protagonista não exita em oferecer ajuda para a menina que está de muleta e carregando algumas sacolas. Neste momento a câmera já captura os atores frontalmente. Ao ajudar a menina a chegar no seu destino, um banco de madeira, o protagonista entrega as sacolas para uma pessoa que esperava a menina com as muletas, e então segue seu caminho.</p> <p>Novamente o protagonista se depara com uma situação que pode ajudar. Uma artista de rua toca violão sentada no muro da mesma calçada em que tudo acontece. O protagonista aproxima-se e ajuda a artista com alguns trocados, e então volta a seguir seu caminho.</p>

	A poucos passos à frente, escuta um barulho de arranque de um carro, seguido de uma freada brusca e então um acidente. Ele acompanha o movimento do carro com os olhos e se assusta. Sem pensar duas vezes pega o telefone e disca o número do GSV. Neste momento a imagem pisca conforme um som de batidas de coração é ouvido, seguido de uma respiração profunda e ofegante.
Sequência 2	
	Em um dos piscares da imagem o que se vê não é mais o protagonista e sim alguém calçando uma bota. A tela pisca novamente e o que se vê desta vez é alguém ajustando um cinto. Novamente a tela pisca, mas desta vez o que se vê é alguém fechando um uniforme, que se entende ser de socorrista pela descrição bordada nele.
Lettering	“Existem várias formas de fazer o bem” “Nem sempre podemos socorrer” “Ajude quem pode ajudar”.
Sequencia 3	
	No ritmo da trilha a imagem de uma pessoa deixando uma doação em uma caixa de doações do GSV.
Sequencia 4	
	A câmera captura os socorristas de costas caminhando em direção a sua viatura. Seguido de uma imagem que é a divisão do quadro em duas partes, sendo que em cada parte captura a viatura de um lado, com um dos socorristas abrindo a porta e entrando.
Sequência 5	
“Grupo de Socorristas Voluntários - GSV, dê asas ao bem”	socorristas dentro da viatura, capturando-os de fora para dentro, enquanto eles se deslocam para um suposto atendimento.

Veja a seguir a criação de conteúdo para as outras táticas da campanha, como as postagens institucionais e de apelo emocional, citadas anteriormente:

Figura 62: Perfil e Capa do Facebook.



Fonte: Autores (2019).

Figura 63: Vídeo IGTV com o Dia de Ação no Instagram do GSV Anjos da Vida.



Fonte: Autores (2019).

Figura 64: Ser Anjo é fazer o bem a qualquer hora.



Fonte: Autores (2019).

Figura 65: Divulgação número do GSV.

 **Socorristas Voluntários ...** 
15 de Março

Em momentos de muita emoção... é necessário também agir pela razão.

Em caso de acidentes ou socorro médico, entre em contato com agentes capacitados. 🚑

Como o Grupo de Socorristas Voluntários Anjos da Vida. 📌

 (54) 996856150

GSV - Anjos da Vida
Dê asas ao bem. ❤️

#GSV #Socorristas #AnjosdaVida
#Carazinho #DêasasaoBem #SalvarVidas
#Doe



Fonte: Autores (2019).

Figura 66: Maio Amarelo 1 e 2.

Socorristas Voluntários ...
01 de Maio

O Grupo de Socorristas Anjos da Vida apoia a luta por um trânsito mais seguro nesse Maio Amarelo. 🤗💛

- ✅ Respeite as leis do trânsito
- ✅ Use o cinto de segurança
- ✅ Se for beber não dirija

E lembre-se tenha muita atenção na estrada. ⚠️

GSV - Anjos da Vida
Dê asas ao bem. 💛

#MaioAmarelo #GSV #DêAsasaoBem

Socorristas Anjos da Vida

50 likes

São as pequenas atitudes que fazem o trânsito melhor! 😊

Dirija com cuidado.
Respeite as leis, os outros motoristas, os pedestres e os ciclistas. 🚦

Tenha muita atenção na estrada. ⚠️

GSV - Anjos da Vida
Dê asas ao bem. 💛

#MaioAmarelo #GSV #DêAsasaoBem

Fonte: Autores (2019).

Figura 67: Stories Interativos 1 e 2.



Fonte: Autores (2019).

Figura 68: Stories” Faça parte do time do bem”.



Fonte: Autores (2019).

b) Para o meio rádio, será desenvolvido um Jingle com o objetivo de divulgar o telefone para emergências.

ROTEIRO DO JINGLE

CLIENTE: GSV Anjos da Vida de Socorristas Voluntários GSV – Anjos da Vida

PEÇA: Jingle – 45 segundos

TÍTULO: Lembrança de Marca – GSV Anjos da Vida GSV – Anjos da Vida

Quadro 6: Roteiro Jingle

TÉCNICA	ÁUDIO
1) Texto falado, sem trilha com uma voz masculina fazendo uma pergunta.	1) Precisando de ajuda?
2) Começa uma música alegre e uma voz masculina de voz bem firme começa a cantar. Ele canta a música de forma bem entusiasmada.	2) 54 9 96 85 61 50 96 85 61 50 Pra resgatar, pra socorrer Pra ajudar, pra acolher
3) Continua a música animada e uma voz ao fundo fala uma afirmação.	3) Vocês já sabem...
4) Logo após, continua-se a música cantada com a ajuda de uma segunda voz masculina, deixando essa parte do jingle mais alegre.	4) Os socorristas Anjos da vida
5) Essa parte é cantada de uma forma mais suave e clara	GSV
6) Nessa última parte a música para e é falado de forma bem firme e sóbria a última parte do jingle.	5) 54 9 96 85 61 50 6) GSV Anjos da Vida de Socorristas Voluntários – GSV Dê asas ao bem

Fonte: Autores (2019)

c) A realização do galetto com massa é outra tática que aproxima o GSV Anjos da Vida da comunidade Carazinhense, já que esse é um tipo de evento frequente na cidade, além de ser uma boa maneira de arrecadar fundos.

Figura 69: Cartão Galetto com Massa



Fonte: Autores (2019)

d) Matérias e releases sobre os atendimentos e ações realizadas pelo GSV Anjos da Vida poderão ser divulgados através dos Jornais e Revistas locais em suas versões impressas e online.

Figura 70: Modelo de matéria na Revista Contato Vip



Fonte: Autores (2019).

5.4.2. Campanha de publicidade

a) Folder explicativo, para utilizar nas visitas a empresas, articulando a importância do GSV Anjos da Vida, adesivos para as empresas ganharem o selo de “empresa anjo”, adesivos do troco solidário para as caixinhas e para os pontos de venda.

Figura 71: Folder Explicativo



Fonte: Autores (2019)

Figura 72: Adesivo para empresas parceiras



Fonte: Autores (2019)

c) Através de Cards para o Facebook e Instagram, será utilizado em nossa linguagem quais as formas possíveis de ajudar o GSV e apresentar as empresas parceiras, como forma de prova social, valorizar quem está apoiando e estimular novos apoiadores.

Figura 73: Card Empresa Anjo

Socorristas Voluntários ...
15 de Dezembro

Contribua você também. 😊❤️

Ajude os socorristas voluntários Anjos da Vida através das nossas caixinhas de doações espalhadas por diversos pontos comerciais de Carazinho. 😊

Confira abaixo os locais de doações disponíveis.

- 👉 Schuster & Medeiros
- 👉 Two Brothers Barber & Beer
- 👉 Hermann Beer Choperia
- 👉 UTI Beer
- 👉 Casa Mix Sorveteria

GSV - Anjos da Vida
Dê asas ao bem. ❤️

Para saber como ajudar, entre em contato conosco. 📞

☎️ (54) 996856150

#GSV #Socorristas #AnjosdaVida
#Carazinho #DêasasaoBem #SalvarVidas
#Doe

EM NOSSAS CAIXAS CABEM MUITAS COISAS. INCLUSIVE A SUA CHANCE DE AJUDAR SALVAR VIDAS

Anjos da Vida

DOAÇÕES

Fonte: Autores (2019)

Figura 74: Card Nota Fiscal Gaúcha

 **Socorristas Voluntários ...** 12 de Janeiro 

CPF na nota?

Às vezes respondemos essa pergunta com um simples "não".

Mas você sabia que ao fazer o seu cadastro no programa Nota Fiscal Gaúcha você estará concorrendo prêmios e ainda ajudando a instituições beneficentes. 👍

Como o Grupo de Socorristas Anjos da Vida. 😊

Indique o nosso grupo, precisamos da sua ajuda. 😊

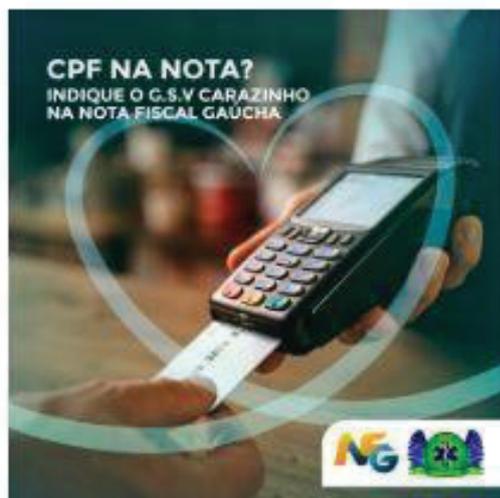
GSV – Anjos da Vida
Dê asas ao bem. ❤️

Para saber como ajudar, entre em contato conosco 🗨️

 (54) 996856150

⋮

#GSV #Socorristas #AnjosdaVida
#Carazinho #DêasasaoBem #SalvarVidas
#Doe #NotaFiscalGaúcha



Fonte: Autores (2019)

Figura 75: Card Equipe Preparada

 **Socorristas Voluntários ...** 
10 de Janeiro

O GSV Anjos da vida é um grupo de socorristas voluntários preparados para salvar vidas. 🚑

Somos especialistas treinados e especializados em atendimentos de primeiros socorros e resgates de acidentes, com atuação em Carazinho e Região. 🚒

Conheça, ajude e faça parte do grupo de socorristas voluntários Anjos da Vida. 😊

GSV – Anjos da Vida
Dê asas ao bem. ❤️

Para saber como ajudar, entre em contato conosco 📞

 (54) 996856150

#GSV #Socorristas #AnjosdaVida
#Carazinho #DêasaoBem #SalvarVidas
#Doe



Fonte: Autores (2019)

VI- RELATÓRIO DO PROJETO EXPERIMENTAL

O Projeto Experimental de Publicidade e Propaganda nos permitiu grandes experiências. Logo no primeiro momento, formamos nosso GSV Anjos da Vida e já tomamos a decisão inicial, a escolha da instituição: GSV Anjos da Vida. Mesmo com a instituição nos abraçando e apoiando o trabalho, tínhamos em mente que nosso trabalho não seria fácil.

Com muitos desafios, seguimos com o planejamento do trabalho e traçamos um rumo ao qual achamos que resultaria em um bom resultado. No decorrer das atividades, e com a abertura que tivéssemos do GSV Anjos da Vida, não imaginávamos que teríamos grande envolvimento com o GSV Anjos da Vida e com a ação promovida pelo mesmo, ajudar pessoas.

Fomos criando contato com os integrantes do GSV Anjos da Vida e nos aproximando mais das suas atividades e rotina. Víamos que todo trabalho era desenvolvido com amor e respeito, então precisávamos tornar o projeto um ciclo de respeito e admiração pelos socorristas voluntários. Quando percebemos já estávamos contagiados com o trabalho e também com o GSV Anjos da Vida.

Figura 76: GSV Anjos da Vida em Carazinho nas gravações.



Fonte: Autores (2019)

Nossa maior preocupação era o envolvimento de todos com o dia de ação. Precisávamos elaborar a dinâmica que de certa forma engajassem a todos e que ao mesmo tempo transmitisse a mensagem dos socorristas. Com o amadurecimento da ideia, conseguimos fazer do nosso dia de ação uma noite incrível e de muito aprendizado.

A partir deste momento, as ideias foram fluindo cada vez mais, exemplo disso é a elaboração das duas campanhas, propostas no trabalho. Nosso melhor presente foi perceber que somos um GSV Anjos da Vida que conseguiu desenvolver todas as atividades unidos. Foram vários encontros, discussões, ideias, sugestões, trocas e viagens, mas em todas as situações nos unimos e concluímos nossos objetivos.

Figura 77: Dia de ação



Fonte: Autores (2019)

Sabemos que apesar das diferenças fomos capazes de conduzir da melhor forma nossas ideias, que por muitas vezes não eram as mesmas. Felizmente, o GSV Anjos da Vida conseguiu trabalhar em equipe e unir forças para conduzir o projeto ao melhor resultado.

Relembrar das dificuldades faz com que possamos ter certeza que juntos conseguimos passar todas as etapas do trabalho, sem passar por cima de ninguém, respeitando o próximo e tendo espírito de equipe, ajudando uns aos outros em suas diversas tarefas, como: as entrevistas com os socorristas e especialistas, que aos quarenta do segundo tempo, conseguimos finalizar com um bom relatório e ao pré-teste, o qual tivemos dificuldade em obter respostas das pessoas.

Figura 78: GSV Anjos da Vida em Carazinho nas gravações.



Fonte: Autores (2019)

Nesta fase de despedida, só resta saudades. Sabemos que nosso trabalho acaba por aqui, mas com certeza marcamos de certa forma um pouco destes amigos e voluntários, que abrem mão, muitas vezes, da sua família e amigos para estarem 24h disponíveis ao trânsito da região. Nosso sentimento é de dever cumprido e gratidão por ter desenvolvido este trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GSV Anjos da Vida de Socorristas Voluntários GSV Anjos da Vida tem como objetivo salvar vidas, através da realização de apoio a resgates e acidentes de trânsito em rodovias do norte do estado do Rio Grande do Sul desde 2014. Os públicos são compostos por influenciadores, denominados como “propagadores de opinião”, fazem parte do público professores, funcionários de Centro de Formação de Condutores, membros de ONGs ou GSV Anjos da Vidas voluntários, políticos, jornalistas, comunicadores, comerciantes, médicos e agentes de saúde moradores de Carazinho.

Com o objetivo de melhorar a imagem da organização junto à comunidade de Carazinho, o presente projeto possui também o público-alvo referente aos empresários, onde possibilita que novas empresas se tornem parceiras e estejam dispostas a ajudar financeiramente o GSV Anjos da Vida de Socorristas Voluntários.

Após o conhecimento do GSV pelos acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Passo Fundo, executores desse projeto, foram realizadas ações, através de um mapa de empatia do público, uma campanha institucional com o objetivo de despertar a atenção da população de Carazinho e aumentar a lembrança da marca e também uma campanha de publicidade, com o objetivo de conquistar o apoio de mais empresas. Sendo assim, o projeto se dividiu em quatro partes, as quais correspondem ao conhecer a organização e seu contexto, dia de ação com a instituição, planejamento da campanha e criação de campanha.

Ao final deste projeto percebe-se o cumprimento do objetivo geral de tornar claro o posicionamento do GSV Anjos da Vida de Socorristas Voluntários GSV Anjos da Vida, para ser reconhecido pelo público como uma equipe preparada para atender as demandas da comunidade em caso de acidentes, na educação sobre os primeiros socorros e na preservação da vida. Através do dia de ação, o GSV Anjos da Vida realizador do projeto, executou seus objetivos, auxiliando e levando conhecimento ao público participante da atividade, por meio de interação dos alunos, socorristas e executores do projeto, proporcionando assim, maior conhecimento dos acadêmicos sobre o GSV Anjos da Vida, sendo esta uma experiência que será levada para a vida toda aos envolvidos e trazendo visibilidade ao GSV.

O GSV Anjos da Vida executor do projeto conseguiu deixar claro o posicionamento do GSV Anjos da Vida de Socorristas Voluntários GSV Anjos da Vida, sendo que em pesquisa realizada juntamente com o público-alvo, foi possível verificar o pouco conhecimento da comunidade com o GSV Anjos da Vida e distorções, como por exemplo, uma equipe que não era preparada. Sendo assim, um novo

posicionamento foi criado para demonstrar as ações, descrito como “Referência de equipe preparada para salvar vidas em Carazinho”.

O desenvolvimento do Projeto Experimental do curso de Publicidade e Propaganda se justifica pela importância para maior conhecimento do mercado publicitário, na academia e principalmente para o crescimento pessoal e profissional dos executores do projeto. O presente trabalho traz informações sobre a organização através de dados primários e secundários que possibilita o norteamento das decisões do mercado com o GSV Anjos da Vida de Socorristas Voluntários GSV Anjos da Vida. Em relação à academia, disponibiliza informações importantes para a realização de projetos futuros, para que possam se basear no que foi realizado. Para os participantes do GSV Anjos da Vida, possibilitou um importante crescimento pessoal e profissional através da utilização dos conteúdos aprendidos durante a graduação na execução de uma campanha publicitária com cliente real.

Destaca-se que a pesquisa não encerra os estudos, pois o mesmo permite a continuação da pesquisa com o GSV Anjos da Vida de Socorristas Voluntários GSV Anjos da Vida em outras campanhas ou demandas a serem realizadas. Também pode ser realizada a utilização parcial ou total das estratégias utilizadas neste trabalho com outros projetos e/ou instituições.

Sendo assim, ao concluir esse estudo, percebe-se que a publicidade é qualificada para auxiliar tanto instituições privadas, públicas ou organizações solidárias. Destaca-se a importância da execução e manutenção das ações afetivas e solidárias realizadas voluntariamente pelo GSV Anjos da Vida, juntamente com a pesquisa do público-alvo, planejamento, criação e produção da campanha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS DO ASFALTO. *Página Anjos do Asfalto*. Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/resgateadf/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

APAE DE TAPEJARA. Homepage Website. Disponível em: <<http://www.apae.tv.br/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

ARGOS. *Homepage Website*. Disponível em: <<https://argosmed.com.br/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

ATADOS. *Homepage Website*. Disponível em: <<https://www.atados.com.br/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

CASA ANJOS VOLUNTARIOS. *Homepage Website*. Disponível em: <<https://www.anjosvoluntarios.org/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

MÍDIA DADOS. *Mídia dados Brasil 2019*. Disponível em: <<https://www.gm.org.br/midia-dados-2019>>. Acesso em: 20 out. 2019.

O QUE É VOLUNTARIADO. *Seja um Voluntário*. Disponível em: <<https://voluntarios.com.br/p/voluntariado/>>. Acesso em: 01 de dez. de 2019.

SÃO LUCAS HOSPITAL DE CLÍNICAS. *Post*. Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/saolucashospitaldeclinicas/photos/a.1612168219108496/2037530646572249/?type=3&theater>>. Acesso em: 20 out. 2019.

ST. JOHN AMBULANCE. *Break the barrier*. Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tCbcCBKO8dA>>. Acesso em: 20 out. 2019.

ANEXO I

Transcrição das entrevistas com especialistas

Entrevista com a psicóloga Lisiane

Entrevista realizada no dia 19 de agosto, com a Psicóloga Lisiane, que trabalha na Funerária Marauense, e uma entrevista realizada no dia 26 de agosto com o Bombeiro Ezequiel, que trabalha no Corpo de Bombeiros de Marau.

1- Você conhece o Projeto Anjos da Vida da cidade de Carazinho?

Na verdade, nunca tinha ouvido falar. Esse é meu primeiro contato.

2- Qual o impacto que um projeto de socorristas tem para sociedade?

Na verdade, eu acredito que esse GSV Anjos da Vida vem para auxiliar a comunidade, porque na verdade em inúmeros casos a gente esteja precisando. Não sei como é visto em Carazinho, mas no caso de Marau, os bombeiros são mais vistos, porque a população procura e se direciona e tem mais confiança neles do que se tivesse que ligar para o hospital ou chamar uma ambulância. Então, eu acredito que sim, que vem pra agregar e que venha a agregar pra comunidade.

3- Para você qual é a importância desse tipo de organização?

Qualquer projeto que venha a agregar para a comunidade tem total importância. Esse, em especial, cuida da vida de pessoas, então tem importância para seus colegas de profissão como para quem precisa do serviço. Todos se ajudando para um bem em comum.

4- Você conhece outros projetos parecidos?

Não conheço.

5- Dificuldades, pontos negativos no campo de atuação desse tipo de organização.

Eu acho que um dos pontos negativos é conseguir pessoas para trabalhar, pra ser voluntário, porque pelo que eu vejo daqui da nossa região, quando o pessoal diz que é pra trabalhar como voluntário acaba não querendo por que não é remunerado, então assim, eu acredito que pra ti trabalhar e se candidatar como voluntário você tem que gostar do que você irá fazer. Esse seria um dos pontos negativos.

6- Comente alguma vivência ou experiências que lhe marcou durante sua atuação como profissional Bombeiro.

Aqui na funerária não é todos os casos que a gente presta o serviço psicológico, então normalmente quando a gente acaba prestando o serviço psicológico são em casos de acidente, casos de suicídio, homicídio ou quando a gente vê que a família chega bem abalada, ou, dependendo do caso, as vezes a família solicita.

Teve um caso que nós ficamos envolvidos com a família desde as 16 horas da tarde, que foi quando comunicaram à família do óbito e o corpo veio para nós só as 22h da noite porque foi em outro município, teve toda a questão de IML, pois precisa quando é morte trágica, então foi encaminhado pra outro IML e não para o nosso de Passo Fundo. Ficamos naquela aflição junto com a família e isso foi algo que mexeu com todo mundo porque você acaba vendo toda a aflição. Eles sabiam o que tinha acontecido mas estavam angustiados porque eles queriam estar próximos, queriam ver e não estavam acreditando ainda e a gente acaba ficando junto, tanto é que no dia do sepultamento eu acompanhei a família até a parte do sepulcro, a mãe do guri ficou agarrada em mim o tempo todo. Então a gente acaba se envolve com todos.

Essa história foi o que mais me marcou, os demais eu já estava acostumada com a situação. Quando eu vim trabalhar aqui eu tinha saído da faculdade e quando você se forma o campo é enorme, mas eu nunca tinha parado pra pensar em trabalhar em uma funerária. Era tudo novo, embora a gente tenha matéria na faculdade sobre a psicologia do luto, mas é optativa, eu vim trabalhar aqui crua, sem experiência. A gente aprende os princípios básicos da psicologia e aos poucos eu vou entendendo e me aprimorando melhor.

7- Quais são seus maiores desafios?

Meu desafio constante é conter a emoção e ajudar/auxiliar os familiares.

8- Como é trabalhar com o público-alvo (pessoas que você atende e familiares)?

É complicado descrever como é trabalhar com as pessoas que atendo, porque estão no pior momento da vida delas. Eu sempre assim, que varia bastante, pois você está em casa e de nada recebe uma ligação que um familiar teu se acidentou, sem saber o grau do acidente você já se desespera, na verdade a gente sempre pensa o pior. Por mais que as vezes não seja nada tem as vezes quando a pessoa vem a óbito. Digo sempre para as famílias que a morte natural da pessoa a gente se acostuma com isso, pelo tempo do processo, não que você não sofra, até porque nada

é tranquilo, mas a morte quando é repentina, inesperado, eu acredito que não tenha uma dor que dê para mensurar.

9- Você pode citar algum termo técnico utilizado nos serviços prestados?

Meu serviço acontece como um primeiro contato, não é como o trabalho de uma clínica, eu faço o primeiro contato com a pessoa que precisa, mas depois eles podem ser encaminhados, porque o processo depende muito de pessoa pra pessoa.

10- O que você acha que a comunidade pensa sobre esse tipo de organização?

Primeiro de tudo, os voluntários que se candidatam precisam estar bem preparados, o porquê? Eles sabem que vão ser voluntários e vão ter inúmeras situações como: um acidentado que não é muito grave é só uma fratura mas também uma situação como um cara vindo a óbito e eles precisam estar bem preparados psicologicamente porque se caso eles começarem a se desesperar no momento do socorro eles não vão conseguir prestar o serviço necessário. Digo isso porque já trabalhei com os bombeiros, fui psicóloga voluntária deles, então eu trabalhava com toda a parte de entrevista com eles, você precisa estar preparado porque o serviço não é fácil. Hoje meu serviço aqui é diferente, trabalhamos com pessoas já mortas e eles não, pois trabalham com vidas.

Eu acho que tendo um bom preparo dos socorristas, um bom atendimento e um auxílio, só tem de agregar a comunidade, que com esses atendimentos prestados se sentem mais seguros e confiantes, em poder contar com profissionais prontos para ajudar no momento em que precisarem.

Entrevista com o bombeiro Ezequiel

1- Você conhece o Projeto Anjos da Vida da cidade de Carazinho?

Conheço por populares, colegas e redes sociais.

2- Qual o impacto que um projeto de socorristas tem para sociedade?

Sendo bem organizado e por profissionais uma maneira de ajudar e estar junto com sociedade de tal forma.

3- Para você qual é a importância desse tipo de organização?

Como na resposta anterior, sendo um projeto bem construtivo e organizado, para a comunidade sociedade aonde for só tem a oferecer, pois além de ajudarem e prevenirem, a sociedade se sente mais segura.

4- Você conhece outros projetos parecidos?

No momento não, apesar de terem hoje em dia bastante GSV Anjos da Vidas voluntários, bombeiros civis e brigadistas em empresas, uma forma de mostrar que a sociedade se preocupar com essa área de segurança e prevenção.

5- Dificuldades, pontos negativos no campo de atuação desse tipo de organização.

Não sei como funciona a organização deles, mas normalmente quando se trata de serviço voluntário a questão financeira é bem prejudicada, pois o pessoal envolvido faz de boa vontade de bom coração, muitas vezes sem muito equipamentos adequados para o trabalho.

6- Comente alguma vivência ou experiências que lhe marcou durante sua atuação como profissional Bombeiro.

Todo dia é uma experiência e vivência nova na vida da gente, pois nunca sabemos o que vamos pegar ou se deparar pela frente ou situação, desde um bebezinho quanto ao senhorzinho que está mal a um acidente ou incêndio com vítimas fatais.

7- Quais são seus maiores desafios?

O dia a dia, pois não sabemos o que e como vai ser, tenho que estar preparado pra tudo.

8- Como é trabalhar com o público-alvo (pessoas que você atende e familiares)?

Sou uma pessoa calma, consigo me relacionar bem com todos, temos que manter a calma, pois cada pessoa tem um jeito e forma de lidar.

9- Você pode citar algum termo técnico utilizado nos serviços prestados?

Existem vários termos técnicos, tanto dentro do quartel quanto na ocorrência ou ao atendimento no hospital, citando alguns como, APH, EPI, AVC, bandagem, cianótica entre outros.

10- O que você acha que a comunidade pensa sobre esse tipo de organização?

No meu ponto de vista, acho que eles se sentem mais seguros, sabem que podem contar com um pessoal que está preparado para a situação e querem ajudar.

ANEXO II

Transcrição de entrevista com Público Interno

Público interno

Entrevistas realizadas no final da tarde do dia 20 de agosto, com dois membros do GSV Anjos da Vida de socorristas GSV - Anjos da vida, e uma entrevista com uma pessoa que foi atendida pelo GSV Anjos da Vida.

Entrevista com o socorrista Jean:

1- Qual o seu papel no GSV Anjos da Vida?

Meu papel no GSV Anjos da Vida, hoje, é condutor. Tem outro três ou quatro a mais que também são condutores. Os que mais estão fazendo as conduções no momento sou eu e meu colega de Chapada, mas as vezes ele não consegue vir por que também tem trabalho paralelo.

2- Como você ficou sabendo e entrou no GSV Anjos da Vida?

A minha história começou a uns cinco anos atrás, desde quando começou o GSV Anjos da Vida. Mas eu só voltei ativamente este ano, em janeiro. Quando descobri que poderia trabalhar com isto, uma paixão nasceu. Comecei a fazer cursos, alguns para minha faculdade de logística. Então aproveitei para fazer curso de socorrista, curso de condutor. Aí peguei a paixão.

Depois do curso pensei “vou ficar com isso na gaveta?”. O próprio professor falou “olha, tem um GSV Anjos da Vida em Carazinho que trabalha com isso. Se é uma coisa que tu gosta, tu vai se realizar”. Fui atrás dos antigos diretores, eles disseram “tu vai ter que fazer outras especializações”. Eu fui atrás, gastei bastante. Não é fácil ter essa especialização toda.

3- Como você acha que a comunidade percebe o GSV Anjos da Vida?

Agora nós estamos lutando para mudar um pouco a cara do GSV Anjos da Vida. A antiga direção fez algumas coisas que a comunidade assistiu e não gostou. Agora mudou, foi reformulado. Quem entra no GSV Anjos da Vida, hoje, todos tem vontade de fazer alguma coisa. Todos têm qualificação para estar aqui dentro. Estão lutando para permanecer no GSV Anjos da Vida. Na comunidade, hoje, nós estamos tentando encontrar formas de manter o GSV Anjos da Vida. Hoje o GSV Anjos da Vida vive de doações. Tudo que se enxerga aqui é doado.

4- Quais suas ideias para melhorias?

A ideia é conseguir apoio com empresários que possam nos ajudar com combustível, que nós precisamos bastante. Também em alguns eventos que gostaríamos de fazer com os empresários e a comunidade em geral. Para isso a gente corre atrás, mas não pode abaixar a cabeça. São vários não, alguns sim. Estes sim são o que deixam a gente motivado. Ter uma força maior para se manter no GSV Anjos da Vida, e colocar ele pra frente.

A gente quer melhorar um pouco o equipamento. Nós temos uma outra viatura, mas a mão de obra é muito cara. Foram gastos 17 mil reais no motor dela. Ficou 3 anos parada por problema no motor numa ocorrência que foi feita. Eu ou qualquer outro componente do GSV Anjos da Vida, se pudesse tirar do bolso e ajudar... Mas não podemos, não é fácil. A gente tem uma outra vida fora daqui. Se tivéssemos um poder aquisitivo maior já tinha solucionado o problema. O pai do atual presidente pagou o conserto do motor, mas tem outras coisas pra ajeitar nela. Tem mais ou menos quatro mil e quinhentos só de documentação, três anos parada. Buscamos todo dia falar sobre como solucionar este problema.

5- Pontos positivos e negativos/ benefícios e dificuldades do GSV Anjos da Vida?

O ponto que mais marca, sendo de certa forma negativo, é a disponibilidade do GSV Anjos da Vida, pois todos tem uma família e tudo mais, tem vezes que um não pode mas que outro do GSV Anjos da Vida poderia fazer, mas às vezes por força maior não pode, é complicado. Mas como ponto positivo, é que toda hora tem alguém no nosso GSV Anjos da Vida do whats falando, “oh pessoal vamos lá, final de semana tem plantão quem pode ir?”, sempre é dado uma cutucada, chamando o pessoal. Mas eles sabem que tem esse comprometimento, é assinado um papel quando tu entra no GSV Anjos da Vida, onde diz que “ não vou ganhar nada para isso, vou ser voluntário, vou tirar 12 horas do meu dia”. Muitas pessoas acham que a gente ganha pra fazer isso, mas a gente se profissionalizou, tirou do nosso bolso, todo uniforme que a gente usa cada um compra o seu. A gente ama o que faz, é um dos maiores pontos positivos.

6- Quais as oportunidades que surgem através do GSV Anjos da Vida?

Acredito que para todos os componentes, o GSV Anjos da Vida é como uma escola, principalmente para as integrantes que estão se formando na área da saúde, em técnico de enfermagem, para quem quer entrar para uma carreira na área do resgate, é uma ótima escola. É uma oportunidade de você ter o básico de como funciona para trabalhar no SAMU, trabalhar nessas empresas, tem a

concessão da CCE agora nas estradas, transvita, a Argos de Passo Fundo. Mas o principal pra quem entra na área do socorro é o SAMU. Por mais que a parte financeira não impacta tanto para alguns, você tem que gostar muito, pois é muita coisa.

7- Qual a percepção da comunicação da organização? (dentro/fora)

Todo mundo sabe que a gente trabalha com isso, porque a gente bota, eu coloco nas mídias, internet, aonde eu vou eu coloco que sou socorrista. Tem situações no dia a dia que a gente passa com vizinhos, que eles já sabem, então eles dizem “oh vem me dar uma mão, ele tá passando mal, ele arrouchou, tá dando um treco” eles já sabem que a gente pode ajudar, trabalha com isso. O que as pessoas vêem de nós, ficam apavorados, falando “pô vocês trabalham de graça? Não ganham nada pra isso aí?” Daí eu respondo, nada, não ganhamos nada. E quando as pessoas falam muito obrigado, a gente absorve aquilo ali, e ficamos muito felizes por sermos úteis ao ser humano.

E dentro do GSV Anjos da Vida nós temos bastante comunicação, por mais que alguns não falam muito no GSV Anjos da Vida do Whats, chamamos às vezes no privado para buscar saber o que está acontecendo e incentivar, falando “vamos lá”. Temos uma convivência bem tranquila do GSV Anjos da Vida.

8- Restrições?

A gente segue normas da Secretaria de saúde, em questão aos procedimentos, pois qualquer procedimento que a gente fizer inadequado, é feito um relatório, que é enviado ao presidente do GSV Anjos da Vida para tomar as providências cabíveis.

Entrevista com a socorrista Bruna:

1- Qual o seu papel no GSV Anjos da Vida?

Eu sou socorrista, sou estudante de técnico de enfermagem, faço estágio no HCC. Faz pouco tempo que eu entrei no GSV Anjos da Vida, e o meu papel é a parte mais clínica, de abordar, ver o que dói, procedimentos de mobilização, essas coisas dessa parte.

2- Como você ficou sabendo e entrou no GSV Anjos da Vida?

Na verdade eu conhecia o GSV Anjos da Vida, através de uma colega, ela disse que participava do GSV, e daí me convidou para conhecer, vim conhecer e vi uma oportunidade de além de ajudar as outras pessoas, que é o principal, também aprender, pois a gente sabe muito da teoria, e a prática é só fazendo.

3- Como você acha que a comunidade percebe o GSV Anjos da Vida?

Acredito que o GSV Anjos da Vida é bem aceito, porque a gente tem bastante ocorrência, tem muitos chamados.

4- Quais suas ideias para melhorias?

O principal é obter ajuda da comunidade, para equipamentos, combustível, seria ter uma abordagem da comunidade para auxílio. Que eles tenham a percepção que a gente está ali para auxiliar e ajudar.

5- Pontos positivos e negativos/ benefícios e dificuldades do GSV Anjos da Vida?

A gente é bem unido, todo mundo participa. O que seria ponto negativo, é que o que complica um pouco é a disponibilidade para o plantão

6- O que você pensa sobre o futuro do GSV Anjos da Vida?

A gente quer crescer cada vez mais, ter disponível mais tempo, conseguir melhorar os equipamentos, principalmente conseguir o conserto da ambulância, e o nosso maior sonho do momento.

Entrevista com Rodrigo, carazinhense que foi atendido pelo GSV Anjos da Vida em um acidente.

1-Você já conhecia o GSV Anjos da Vida?

Eu já tinha ouvido falar deles, e visto pelas redes sociais

2- Qual a tua percepção do GSV Anjos da Vida na cidade?

Eu acredito que eles precisam de mais apoio, do poder público, de empresas se unirem para ajudar, pois é bem válido principalmente para dentro da cidade, pois o SAMU é algo bem importante foi acionado, mas eles demoraram demais

3- Como você acha que a comunidade enxerga o GSV Anjos da Vida?

Falta apoio, mais uma divulgação, pois muita gente ainda não conhece

4 - Consegue lembrar como foi o atendimento?

Me lembro de uns flashes, pois eu bati a cabeça, mas o atendimento foi essencial, eles foram rápidos, me imobilizaram, me colocaram na maca. Depois foram no hospital me ver, conversei com eles, achei bem legal essa atitude deles.

ANEXO III

QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

- 1- Quando você pensa em ONG's, Instituições beneficente ou GSV Anjos da Vidas Voluntários na cidade de Carazinho, quais vem a sua cabeça?
- 2- Das ONG's, Instituições beneficentes ou GSV Anjos da Vida de Voluntariado citadas abaixo, quais você já ouviu falar?
 - Rotary Clube
 - JCI
 - Lions e Leo Clube
 - GSV Anjos da Vida de Socorristas Anjos da Vida
 - ACAPA
 - Yacamim
- 3- Em caso de acidentes de trânsito, domésticos ou emergências. Para quem você recorre primeiro?
- 4 - Qual instituição vem a sua cabeça quando o assunto é salvar vidas, em Carazinho?
- 5 - Você já participou de alguma ONG, GSV Anjos da Vida voluntário ou instituição beneficente? 6 - Você já auxiliou alguma ONG, GSV Anjos da Vida voluntário ou instituição beneficente?
- 7- Qual/Quais você tem o costume de ajudar?
- 8- De que forma você já ajudou?
 - Adquirindo cartão de Galeto com massa
 - Adquirindo cartão de Cachorro-Quente
 - Rifas
 - Bingos
 - Patrocínio através da minha empresa
 - Doando Dinheiro
- 9- Você já conhecia o GSV Anjos da Vida?
- 10- Já se utilizou dos serviços prestados pelo GSV Anjos da Vida para você ou algum familiar/amigos?
- 11- Já ouviu algum relato de atendimento ou sobre o serviço prestado pelo GSV Anjos da Vida? Se sim, descreva-o.
- 12- Qual a imagem você tem do GSV Anjos da Vida?
 - Excelente

- Boa
- Ruim
- Prefiro não opinar

13- De 1 (nada importante) a 10 (muitíssimo importante), quão importante você acredita ser o serviço prestado pelo GSV Anjos da Vida?

14- Sexo

15- Idade

16- Profissão

17 - Escolaridade

ANEXO IV

Respostas da pergunta número 11 do questionário.

Não
não
Não
Nao
Sim! Ovi relatos de alguns integrantes do grupo sobre atendimentos prestados. Foram atendimentos difíceis, mas que o grupo prestou com excelência. Todos se mostram muito dedicados ao que fazem
Sim, como trabalho na Comunicação, os voluntários acabam sendo, também, fonte de informação
Muito trabalho
Já vi uma palestra do grupo sobre primeiros socorros. Fazem direitinho.
Notícias no jornal Diário da Manhã
Não, mas deve ser muito bom se é para salvar vidas
Sim, muito eficiente e preciso
Sim. Fazem um belo trabalho.
Sim, dos próprios socorristas falando das dificuldades enfrentadas e da emoção, especialmente qdo um acidente envolve criança
Em acidentes de transito
Sim , um acidente perto de minha casa, quando morava em Carazinho.
nao
Já ouvi, é bom
Sim, foi muito bom,
Meu familiar, fora bem eficientes, rápidos
Bem prestativos, apoiam a brigada militar.
Sim, eles fazem um trabalho voluntário, sem recursos
ouvi relatos de integrantes do grupo
Vários salvamentos em brs

ANEXO V

Entrevista 1

Nome: Juliano Graebin

Profissão: Comunicador

1- O que esta peça/anúncio está dizendo?

Me diz para ajudar as pessoas, pessoa precisa de atenção.

2- O que esta peça pede para você fazer?

Parece que você tem que cuidar das pessoas, praticar o bem.

3- Você faria o que esta peça pede para você fazer? Por que?

Com certeza. Porque são pessoas que precisam de ajuda, é o correto a se fazer.

Observação: Gostou da primeira peça (socorrista) porque ele estava com uma cara de preocupado com o paciente, dando atenção e carinho.

Entrevista 2

Nome: Camila Docena

Profissão: Jornalista

1- O que esta peça/anúncio está dizendo?

A peça/anúncio diz para “darmos asas ao bem”, ajudar quem ajuda outras pessoas.

2- O que esta peça pede para você fazer?

A peça pede para que o receptor ajude a instituição a continuar o seu trabalho de salvar vidas.

3- Você faria o que esta peça pede para você fazer? Por que?

Se tiver condições de ajudar, faria sim o que a peça pede. Reconhecemos o trabalho da instituição e sabemos que ela precisa de ajuda externa para exercer o seu trabalho, que é feito de forma voluntária na região.

Entrevista 3

Nome: Carla R. de Oliveira

Profissão: Professora

1- O que esta peça/anúncio está dizendo?

Que em forma de pessoa, os anjos ajudam as pessoas.

2- O que esta peça pede para você fazer?

Pede para ajudar, e mostra que devemos ajudar uns aos outros.

3- Você faria o que esta peça pede para você fazer? Por que?

Essa peça nos incentiva a ajudar, e eu ajudaria, pois essa imagem chama atenção e passa a mensagem que devemos ajudar.

Entrevista 4

Nome: Roberto D de Oliveira

Profissão: Servidor Público Federal

1- O que esta peça/anúncio está dizendo?

Que devemos auxiliar, ajudar as pessoas.

2- O que esta peça pede para você fazer?

Para praticarmos o bem, sermos mais solidários com os outros.

3- Você faria o que esta peça pede para você fazer? Por que?

Sim, pois é sempre bom praticar o bem.

Entrevista 5

Nome: Felipe Gerling

Profissão: Político

1- O que esta peça/anúncio está dizendo?

Para ajudar pessoas a fazerem o bem...

2- O que esta peça pede para você fazer?

Estão pedindo para praticarmos o bem.

3- Você faria o que esta peça pede para você fazer? Por que?

Sim, faria o que essa peça pede pois como ser humano todos deveríamos praticar o bem para termos um convívio melhor em sociedade.

Entrevista 6

Nome: Janaína Allgayer

Profissão: Professora

1- O que esta peça/anúncio está dizendo?

Remete a anjos. As asas pra mim são a forma como a sociedade e as políticas públicas podem ajudar esse GSV Anjos da Vida a se manter.

2- O que esta peça pede para você fazer?

Pede para que a gente busque formas de contribuir com o GSV Anjos da Vida.

3- Você faria o que esta peça pede para você fazer? Por que?

Eu ajudaria porque me chamaria atenção o post, mas eu buscaria saber mais sobre o GSV Anjos da Vida antes de ajudar.

Entrevista 7

Nome: Fábio Bender

Profissão: Professor

1- O que esta peça/anúncio está dizendo?

Que as pessoas precisam ajudar os outros, fazer o bem e que o GSV faz esse papel.

2- O que esta peça pede para você fazer?

Pede pra ajudar os outros, para você se comover com a ideia. Todos podem ajudar.

3- Você faria o que esta peça pede para você fazer? Por que?
Acho que para mim iria passar batido. Mas a ideia é bacana.

Entrevista 8

Nome: Inajara Allgayer Bombonato

Profissão: Assistente social

1- O que esta peça/anúncio está dizendo?
Praticar uma ação de solidariedade.

2- O que esta peça pede para você fazer?
Ser doador de órgãos.

3- Você faria o que esta peça pede para você fazer? Por que?
Sim. Porque entendo ser uma escolha que pode auxiliar na continuidade da vida de outro ser humano.

Entrevista 9

Nome: Rafael Genário

Profissão: Influencer digital (nutricionista)

1- O que esta peça/anúncio está dizendo?
Sobre fazer o bem ao próximo.

2- O que esta peça pede para você fazer?
Ser voluntário ou ajudar de alguma forma algum GSV Anjos da Vida de apoio ou de ações beneficentes.

3- Você faria o que esta peça pede para você fazer? Por que?
Se caso fosse acessível, sim. Parece ser uma ação positiva.

Entrevista 10

Nome: Camila Zago

Profissão: Servidora Pública

1- O que esta peça/anúncio está dizendo?
Que quando somos bons uns com os outros seremos melhores para nós mesmos.

2- O que esta peça pede para você fazer?
Fazer o bem...

3- Você faria o que esta peça pede para você fazer? Por que?
Sim. Pois o mundo precisa de pessoas que façam o bem sem esperar nada em troca.